

## **Anexos**

## **Anexo I**

### **Cálculo da Amostragem Aleatória Estratificada**

### Volume da amostra:

$$n = ?$$

N = 2848 universo finito é inferior a 100.000

$$E = 5\%$$

G = 95,5% nível de confiança

p = 50% características da amostra

$$q (1-p) = (100 - 50) = 50\%$$

$$n = \frac{G^2 \cdot p \cdot q \cdot N}{E^2 (N-1) + G^2 \cdot p \cdot q}$$

$$n = \frac{2^2 \times 50 \times 50 \times 2848}{5^2 (2848 - 1) + 2^2 \times 50 \times 50} = \frac{4 \times 2500 \times 2848}{25 \times 2847 + 4 \times 2500} = \frac{28480000}{71175 + 10000} = \frac{28480000}{81175}$$

$$= 351$$

$$\text{Fracção da amostra} = \frac{n}{N} \times 100 = \frac{351}{2848} \times 100 = 12,3\%$$

### Cálculo do Erro Amostral

$$E = \sqrt{\frac{G^2 \cdot p \cdot q}{n} \left( \frac{N-n}{N-1} \right)}$$

$$E = \sqrt{\frac{2^2 \times 0,50 \times 0,50}{351} \times \left( \frac{2848 - 351}{2848 - 1} \right)} = \sqrt{\frac{4 \times 0,50 \times 0,50}{351} \times \left( \frac{2497}{2847} \right)} = \sqrt{\frac{1}{351} \times 0,8771}$$

$$E = \sqrt{0,0028 \times 0,8771}$$

$$E = \sqrt{0,0025}$$

$$E = 0,05 \quad E \approx 0,05 \times 100$$

$$E \approx 5\%$$

**Quadro n.º 1.A** – Comparação entre universo e a amostra obtida segundo o sexo

	Trancoso			Marialva			Total
	H	M	H/M	H	M	H/M	
<b>Universo</b>	1229	1371	2600	116	132	248	2848
<b>Amostra</b>	151	169	320	14	16	30	350

**Fonte:** Elaboração própria

**Quadro n.º 1.B** – Comparação entre universo e a amostra obtida segundo o grupo de idade

	Trancoso				Marialva				Total
	15 - 34	35 - 49	50 - 64	65+	15 - 34	35 - 49	50 - 64	65+	
<b>Universo</b>	878	624	547	551	35	43	62	108	2848
<b>Amostra</b>	108	77	67	68	4	5	8	13	350

**Fonte:** Elaboração própria

**Anexo II**

**Guião do Inquérito por Questionário à População Local**

**Inquérito por questionário**

**(Administração directa)**

***I – Identificação do inquirido***

**1. Aldeia Histórica**

1. Marialva ☐

2. Trancoso ☐

**2. Sexo**

1. Masculino ☐

2. Feminino ☐

**3. Idade**

1. 15 – 34 ☐

2. 35 – ☐

3. 50 – 64

4. 65 + ☐

**4. Profissão**

1. Quadro Superior ☐

2. Quadro de nível intermédio ☐

3. Empresário ☐

4. Comerciante ☐

5. Operário ☐

6. Agricultor ☐

7. Reformado ☐

8. Estudante ☐

9. Doméstica ☐

10. Outra ☐

Qual? \_\_\_\_\_

**5. Habilitações literárias**

1. Analfabeto ☐

2. Sabe ler/ escrever ☐

3. 1º Ciclo ☐

4. 2º Ciclo ☐

5. 3º Ciclo ☐

6. Ensino Secundário ☐

7. Ensino Superior ☐

## II – Percepções do turismo na Aldeia Histórica

6. O que é que traz tantos visitantes e turistas à Aldeia Histórica?

- 0. NR ☐
- 1. Localização Geográfica ☐
- 2. Paisagem ☐
- 3. Monumentos ☐
- 4. Gastronomia ☐
- 5. Artesanato ☐
- 6. Cultura local ☐
- 7. Clima ☐
- 8. Outros ☐

Quais? \_\_\_\_\_

- 99. Não sabe ☐

7. Dos seguintes grupos de pessoas, indique as que frequentemente visitam a Aldeia Histórica:

- 0. NR ☐
- 1. Visitantes ☐
- 2. Turistas ☐
- 3. Pessoas de Negócios ☐
- 99. Não sabe ☐

8. Qual o tempo médio de permanência dos turistas/visitantes na Aldeia Histórica?

- 0. NR ☐
- 1. - 1 dia ☐
- 2. 1 dia ☐
- 3. 2 dias ☐
- 4. 3 dias ☐
- 5. + 3 dias ☐
- 99. Não sabe ☐

9. Descrição dos turistas e visitantes da Aldeia Histórica

9.1. Qual a origem dos turistas/visitantes	1. Nacionais	
	2. Estrangeiros	
	99. Não sabe	
9.2. Quem são?	1. Jovens	
	2. Casais	
	3. Famílias com filhos	
	4. Idosos	
	99. Não sabe	
9.3. Em que época do ano aparecem mais turistas/visitantes	1. Inverno	
	2. Primavera	
	3. Verão	
	4. Outono	
	99. Não sabe	

**10.** Qual a frequência com que os turistas/visitantes se relaciona com a população local?

- |                         |                          |
|-------------------------|--------------------------|
| 0. NR                   | <input type="checkbox"/> |
| 1. Muito frequentemente | <input type="checkbox"/> |
| 2. Frequentemente       | <input type="checkbox"/> |
| 3. Raramente            | <input type="checkbox"/> |
| 4. Nunca                | <input type="checkbox"/> |
| 99. Não sabe            | <input type="checkbox"/> |

**11.** Quais os motivos que mais frequentemente justificam esse relacionamento:

- |  |                          |
|--|--------------------------|
| 0. NR  | <input type="checkbox"/> |
| 1. Localização dos locais a visitar na aldeia histórica              | <input type="checkbox"/> |
| 2. Identificação de locais de interesse turístico na área envolvente | <input type="checkbox"/> |
| 3. Procura de serviços de restauração                                | <input type="checkbox"/> |
| 4. Procura de serviços de alojamento                                 | <input type="checkbox"/> |
| 5. Conhecimento sobre usos e costumes locais                         | <input type="checkbox"/> |
| 6. Outros  | <input type="checkbox"/> |

Quais? \_\_\_\_\_

- |                    |                          |
|--------------------|--------------------------|
| 99. Não sabe       | <input type="checkbox"/> |
| 999. Não se aplica | <input type="checkbox"/> |

**12.** Em sua opinião, o turismo contribui para a dinamização da vida económica e social da Aldeia Histórica? Justifique.

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**13.** O projecto Aldeias Históricas de Portugal trouxe à “Aldeia” alguns benefícios? Justifique.

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

### ***III – Turismo e Desenvolvimento Local na Aldeia Histórica***

**14.** Na sua opinião como é que o turismo pode contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população da Aldeia Histórica?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**15.** Quais são as actividades de animação turística que se costumam realizar na Aldeia Histórica?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**16.** Quem contribui para a realização destas actividades?

- |   |                          |
|---|--------------------------|
| 0. NR                                   | <input type="checkbox"/> |
| 1. Junta de freguesia                   | <input type="checkbox"/> |
| 2. Câmara Municipal                     | <input type="checkbox"/> |
| 3. Associações locais                   | <input type="checkbox"/> |
| 4. Proprietários de unidades hoteleiras | <input type="checkbox"/> |
| 5. Empresas de animação turística       | <input type="checkbox"/> |



- |                       |                          |
|-----------------------|--------------------------|
| 6. Comissão de festas | <input type="checkbox"/> |
| 7. População local    | <input type="checkbox"/> |
| 99. Não sabe          | <input type="checkbox"/> |
| 999. Não se aplica    | <input type="checkbox"/> |

**17. Quem participa nas actividades de animação turística?**

- |                    |                          |
|--------------------|--------------------------|
| 0. NR              | <input type="checkbox"/> |
| 1. Turistas        | <input type="checkbox"/> |
| 2. Residentes      | <input type="checkbox"/> |
| 3. Visitantes      | <input type="checkbox"/> |
| 99. Não sabe       | <input type="checkbox"/> |
| 999. Não se aplica | <input type="checkbox"/> |

**18. Considera estas actividades importantes para a divulgação da Aldeia Histórica de Portugal? Justifique.**

---

***IV – Perspectivas futuras de intervenção para a rentabilização dos recursos endógenos***

**19. Na sua opinião a implementação de circuitos turísticos na Aldeia Histórica poderá reforçar o fluxo turístico e consequentemente favorecer o desenvolvimento local? Justifique.**

---

**20. Do seu ponto de vista quais são os recursos endógenos que permitem a implementação de circuitos turísticos na Aldeia Histórica?**

- |                                     |                          |
|-------------------------------------|--------------------------|
| 0. NR                               | <input type="checkbox"/> |
| 1. Património construído            | <input type="checkbox"/> |
| 2. Recursos naturais                | <input type="checkbox"/> |
| 3. Geografia física                 | <input type="checkbox"/> |
| 4. Clima                            | <input type="checkbox"/> |
| 5. Artesanato                       | <input type="checkbox"/> |
| 6. Gastronomia e Vinhos             | <input type="checkbox"/> |
| 7. Usos e costumes                  | <input type="checkbox"/> |
| 8. Festas e Festividades Religiosas | <input type="checkbox"/> |
| 9. Outros                           | <input type="checkbox"/> |

Quais? \_\_\_\_\_

- |              |                          |
|--------------|--------------------------|
| 99. Não sabe | <input type="checkbox"/> |
|--------------|--------------------------|

**21. Que tradições e valores locais gostaria de ver salvaguardados na construção dos circuitos turísticos?**

---

**22. Na sua opinião a criação de circuitos inter-concelhios pode contribuir para um desenvolvimento local integrado? Que entidades a envolver?**

---

Obrigado pela colaboração!

**Anexo III**

**Livro de Código do Inquérito por Questionário à População Local**

Nº de perguntas	Nº da variável	Nome da variável	Categoria da variável	Código	Missing	Medida da variável
1	1	Aldeia Histórica	Marialva Trancoso	1 2		Nominal
2	2	Sexo	Masculino Feminino	1 2		Nominal
3	3	Idade	Não resposta [15 – 34 [ [35 – 49 [ [50 – 64 [ [65 + [ Não resposta Quadro Superior Quadro de nível intermédio Empresário Comerciante Operário Agricultor Reformado Estudante Doméstica Desempregado	0 1 2 3 4 0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10	0	Razão
4	4	Profissão	Não resposta Quadro Superior Quadro de nível intermédio Empresário Comerciante Operário Agricultor Reformado Estudante Doméstica Desempregado	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10	0	Nominal
5	5	Habilitações literárias	Não resposta Analfabeto Sabe ler/escrever 1º Ciclo 2º Ciclo 3º Ciclo Ensino Secundário Ensino Superior	0 1 2 3 4 5 6 7	0	Ordinal

6	6	Localização Geográfica	NR Sim Não Não sabe	0 1 2 99	0 99  Nominal
	7	Paisagem	NR Sim Não Não sabe	0 1 2 99	
	8	Monumentos	NR Sim Não Não sabe	0 1 2 99	
	9	Gastronomia	NR Sim Não Não sabe	0 1 2 99	
	10	Artesanato	NR Sim Não Não sabe	0 1 2 99	
	11	Cultura local	NR Sim Não Não sabe	0 1 2 99	
	12	Clima	NR Sim Não Não sabe	0 1 2 99	
	13	Feiras	NR Sim Não Não sabe	0 1 2 99	

	14	Unidade de turismo de aldeia	NR Sim Não Não sabe	0 1 2 99		
	15	Vestígios judaicos	NR Sim Não Não sabe	0 1 2 99		
7	16	Quem frequentemente visita aldeia histórica	Não resposta Visitantes Turistas Pessoas de Negócios Não sabe	0 1 2 3 99	0 99	Nominal
8	17	Tempo médio de permanência	Não resposta < 1 dia 1 dia 2 dias 3 dias > 3 dias Não sabe	0 1 2 3 4 5 99	0 99	Razão
9.1.	18	Origem dos turistas/visitantes	Não resposta Nacionais Estrangeiros Não sabe	0 1 2 99	0 99	Nominal
9.2.	19	Jovens	Não resposta Sim Não Não sabe	0 1 2 99		
	20	Casais	Não resposta Sim Não Não sabe	0 1 2 99		

	21	Famílias com filhos	Não resposta Sim Não Não sabe	0 1 2 99		
	22	Idosos	Não resposta Sim Não Não sabe	0 1 2 99		
9.3.	23	Inverno	Não resposta Sim Não Não sabe	0 1 2 99		
	24	Primavera	Não resposta Sim Não Não sabe	0 1 2 99		
	25	Verão	Não resposta Sim Não Não sabe	0 1 2 99		
	26	Outono	Não resposta Sim Não Não sabe	0 1 2 99		
	27	Frequência de relacionamento com a população	Não resposta Muito frequentemente Frequentemente Raramente Nunca Não sabe	0 1 2 3 4 99		
	28	Localização dos locais a visitar na Aldeia Histórica	Não resposta Sim Não Não sabe NA	0 1 2 99 999		
10					0 99	Ordinal
11						

	29	Identificação de locais de interesse turístico na área envolvente	Não resposta Sim Não Não sabe NA	0 1 2 99 999	0 99 999	Nominal
	30	Procura de serviços de restauração	Não resposta Sim Não Não sabe NA	0 1 2 99 999		
	31	Procura de serviços de alojamento	Não resposta Sim Não Não sabe NA	0 1 2 99 999		
	32	Conhecimento sobre usos e costumes locais	Não resposta Sim Não Não sabe NA	0 1 2 99 999		
12	33	Contributo do turismo para a dinamização da vida económica e social da A.H.	Não resposta Sim Não Não sabe	0 1 2 99	0 99	Nominal
12.1.	34	Torna mais dinâmica a “Aldeia”	Não resposta Sim Não Não sabe NA	0 1 2 99 999		

35	Melhoria da qualidade de vida	Não resposta Sim Não Não sabe NA	0 1 2 99 999	Nominal
	Investimentos Privados	Não resposta Sim Não Não sabe NA	0 1 2 99 999	
	Recuperação da “Aldeia”	Não resposta Sim Não Não sabe NA	0 1 2 99 999	
	Dividendos	Não resposta Sim Não Não sabe NA	0 1 2 99 999	
	Alojamento	Não resposta Sim Não Não sabe NA	0 1 2 99 999	
36	Restauração	Não resposta Sim Não Não sabe NA	0 1 2 99 999	0 99 999
		Não resposta Sim Não Não sabe NA	0 1 2 99 999	
37	Comércio local	Não resposta Sim Não Não sabe NA	0 1 2 99 999	0 99 999
		Não resposta Sim Não Não sabe NA	0 1 2 99 999	
38	Dividendos	Não resposta Sim Não Não sabe NA	0 1 2 99 999	0 99 999
		Não resposta Sim Não Não sabe NA	0 1 2 99 999	
39	Alojamento	Não resposta Sim Não Não sabe NA	0 1 2 99 999	0 99 999
		Não resposta Sim Não Não sabe NA	0 1 2 99 999	
40	Restauração	Não resposta Sim Não Não sabe NA	0 1 2 99 999	0 99 999
		Não resposta Sim Não Não sabe NA	0 1 2 99 999	
41	Comércio local	Não resposta Sim Não Não sabe NA	0 1 2 99 999	0 99 999
		Não resposta Sim Não Não sabe NA	0 1 2 99 999	



	42	Nenhum benefício para a população	Não resposta Sim Não Não sabe NA	0 1 2 99 999		
13	43	Projecto A.H.P. trouxe benefícios para “aldeia”	Não resposta Sim Não Não sabe	0 1 2 99	0 99	Nominal
13.1.	44	Intervenção nas fachadas das casas	Não resposta Sim Não Não sabe NA	0 1 2 99 999		
	45	Investimentos privados	Não resposta Sim Não Não sabe NA	0 1 2 99 999		
	46	Revitalização da Aldeia	Não resposta Sim Não Não sabe NA	0 1 2 99 999		
	47	Criou empregos	Não resposta Sim Não Não sabe NA	0 1 2 99 999		
	48	Promoção dos produtos locais	Não resposta Sim Não Não sabe NA	0 1 2 99 999		

49	Recuperação do património	Não resposta Sim Não Não sabe NA	0 1 2 99 999	Nominal
		Não resposta Sim Não Não sabe NA	0 1 2 99 999	
		Não resposta Sim Não Não sabe NA	0 1 2 99 999	
		Não resposta Sim Não Não sabe NA	0 1 2 99 999	
		Não resposta Sim Não Não sabe NA	0 1 2 99 999	
50	Aumento da hotelaria	Não resposta Sim Não Não sabe NA	0 1 2 99 999	Nominal
		Não resposta Sim Não Não sabe NA	0 1 2 99 999	
		Não resposta Sim Não Não sabe NA	0 1 2 99 999	
		Não resposta Sim Não Não sabe NA	0 1 2 99 999	
		Não resposta Sim Não Não sabe NA	0 1 2 99 999	
51	Aumento da Restauração	Não resposta Sim Não Não sabe NA	0 1 2 99 999	Nominal
		Não resposta Sim Não Não sabe NA	0 1 2 99 999	
		Não resposta Sim Não Não sabe NA	0 1 2 99 999	
		Não resposta Sim Não Não sabe NA	0 1 2 99 999	
		Não resposta Sim Não Não sabe NA	0 1 2 99 999	
52	Aumento da Economia	Não resposta Sim Não Não sabe NA	0 1 2 99 999	Nominal
		Não resposta Sim Não Não sabe NA	0 1 2 99 999	
		Não resposta Sim Não Não sabe NA	0 1 2 99 999	
		Não resposta Sim Não Não sabe NA	0 1 2 99 999	
		Não resposta Sim Não Não sabe NA	0 1 2 99 999	
53	Aumento do número de visitantes	Não resposta Sim Não Não sabe NA	0 1 2 99 999	Nominal
		Não resposta Sim Não Não sabe NA	0 1 2 99 999	
		Não resposta Sim Não Não sabe NA	0 1 2 99 999	
		Não resposta Sim Não Não sabe NA	0 1 2 99 999	
		Não resposta Sim Não Não sabe NA	0 1 2 99 999	
54	Maior divulgação da A.H.	Não resposta Sim Não Não sabe NA	0 1 2 99 999	Nominal
		Não resposta Sim Não Não sabe NA	0 1 2 99 999	
		Não resposta Sim Não Não sabe NA	0 1 2 99 999	
		Não resposta Sim Não Não sabe NA	0 1 2 99 999	
		Não resposta Sim Não Não sabe NA	0 1 2 99 999	
55	Sem notoriedade	Não resposta Sim Não Não sabe NA	0 1 2 99 999	Nominal
		Não resposta Sim Não Não sabe NA	0 1 2 99 999	
		Não resposta Sim Não Não sabe NA	0 1 2 99 999	
		Não resposta Sim Não Não sabe NA	0 1 2 99 999	
		Não resposta Sim Não Não sabe NA	0 1 2 99 999	

	56	Desconheço projecto	Não resposta Sim Não Não sabe NA	0 1 2 99 999		
14	57	Contributos do turismo para melhoria da qualidade de vida da população A.H.	Não resposta Mais investimentos privados Criação de emprego Mais dividendos Aumento da oferta turística Não Não sabe	0 1 2 3 4 99	0 99	Nominal
15	58	Festa da História	Não resposta Sim Não Não sabe	0 1 2 99	0 99	Nominal
	59	Feiras	Não resposta Sim Não Não sabe	0 1 2 99		
	60	Jogos tradicionais	Não resposta Sim Não Não sabe	0 1 2 99		
	61	Festas religiosas	Não resposta Sim Não Não sabe	0 1 2 99		

	62	Actividades desportivas	Não resposta Sim Não Não sabe	0 1 2 99		
	63	Nenhumas	Não resposta Sim Não Não sabe	0 1 2 99		
16	64	Junta de freguesia	NR Sim Não Não sabe NA	0 1 2 99 999		
	65	Câmara Municipal	NR Sim Não Não sabe NA	0 1 2 99 999		
	66	Associações locais	NR Sim Não Não sabe NA	0 1 2 99 999		
	67	Proprietários de unidades hoteleiras	NR Sim Não Não sabe NA	0 1 2 99 999		
	68	Empresas de animação turística	NR Sim Não Não sabe NA	0 1 2 99 999		
					0 99 999	Nominal

	69	Comissão de Festas	NR Sim Não Não sabe NA	0 1 2 99 999		
	70	População local	NR Sim Não Não sabe NA	0 1 2 99 999		
17	71	Quem participa nas actividades de animação turística	NR Turistas Residentes Visitantes Residentes e Visitantes Não sabe NA	0 1 2 3 4 99 999	0 99 999	Nominal
18	72	Importância das actividades para a divulgação da A.H.P.	Não resposta Muita Pouca Nenhuma Não sabe NA	0 1 2 3 99 999	0 99 999	Nominal
18.1.	73	Justificação da importância das actividades para divulgação da A.H.	Não resposta Melhora a imagem Maior visibilidade nacional Atrai mais visitantes Divulga o património Divulga a nossa terra Divulga os produtos locais Não sabe NA	0 1 2 3 4 5 6 99 999	0 99 999	Nominal
19	74	A implementação de circuitos turísticos pode reforçar o fluxo turístico e o desenvolvimento local	Não resposta Sim Não Não sabe	0 1 2 99	0 99	Nominal

19.1.	75	Justificação da implementação de circuitos turísticos na A.H.	<p>Não resposta</p> <p>Aldeia mais atraente</p> <p>Projeção da Aldeia</p> <p>Aumento do fluxo turístico</p> <p>Maior conhecimento da A.H.</p> <p>Aumento do tempo de permanência</p> <p>Aumento da oferta</p> <p>Redescoberta de sítios</p> <p>Aproveitamentos dos recursos endógenos</p> <p>Não sabe</p> <p>NA</p>	<p>0</p> <p>1</p> <p>2</p> <p>3</p> <p>4</p> <p>5</p> <p>6</p> <p>7</p> <p>8</p> <p>99</p> <p>999</p>	<p>0</p> <p>99</p> <p>999</p>	Nominal
20	76	Património construído	<p>Não resposta</p> <p>Sim</p> <p>Não</p> <p>Não sabe</p>	<p>0</p> <p>1</p> <p>2</p> <p>99</p>	<p>0</p> <p>99</p>	Nominal
	77	Recursos naturais	<p>Não resposta</p> <p>Sim</p> <p>Não</p> <p>Não sabe</p>	<p>0</p> <p>1</p> <p>2</p> <p>99</p>		
	78	Geografia física	<p>Não resposta</p> <p>Sim</p> <p>Não</p> <p>Não sabe</p>	<p>0</p> <p>1</p> <p>2</p> <p>99</p>		
	79	Clima	<p>Não resposta</p> <p>Sim</p> <p>Não</p> <p>Não sabe</p>	<p>0</p> <p>1</p> <p>2</p> <p>99</p>		
	80	Artesanato	<p>Não resposta</p> <p>Sim</p> <p>Não</p> <p>Não sabe</p>	<p>0</p> <p>1</p> <p>2</p> <p>99</p>		
	81	Gastronomia e Vinhos	<p>Não resposta</p> <p>Sim</p> <p>Não</p> <p>Não sabe</p>	<p>0</p> <p>1</p> <p>2</p> <p>99</p>		

	82	Usos e costumes	Não resposta Sim Não Não sabe	0 1 2 99		
	83	Festas e Festividades Religiosas	Não resposta Sim Não Não sabe	0 1 2 99		
21	84	Vivências do mundo rural	Não resposta Sim Não Não sabe	0 1 2 99	0 99	Nominal
	85	Mercados/Feiras	Não resposta Sim Não Não sabe	0 1 2 99		
	86	Feira medieval	Não resposta Sim Não Não sabe	0 1 2 99		
	87	Jogos tradicionais	Não resposta Sim Não Não sabe	0 1 2 99		
	88	Actos religiosos	Não resposta Sim Não Não sabe	0 1 2 99		
	89	Animação musical	Não resposta Sim Não Não sabe	0 1 2 99		
	90	Património arqueológico	Não resposta Sim Não Não sabe	0 1 2 99		

	91	Lendas	Não resposta Sim Não Não sabe	0 1 2 99	
	92	Reprodução de actividades agrícolas	Não resposta Sim Não Não sabe	0 1 2 99	
	93	Bailes/Festas temáticas	Não resposta Sim Não Não sabe	0 1 2 99	
	94	Caminhos e traços romanos	Não resposta Sim Não Não sabe	0 1 2 99	
	95	Gastronomia local	Não resposta Sim Não Não sabe	0 1 2 99	
22	96	A criação de circuitos turísticos inter-concelhios pode contribuir para um desenvolvimento local integrado	Não resposta Sim Não Não sabe	0 1 2 99	Nominal
22.1.	97	Câmaras Municipais	Não resposta Sim Não Não sabe NA	0 1 2 99 999	Nominal
	98	Juntas de freguesia	Não resposta Sim Não Não sabe NA	0 1 2 99 999	



	99	Associações Locais	Não resposta Sim Não Não sabe NA	0 1 2 99 999	
	100	ERT'S	Não resposta Sim Não Não sabe NA	0 1 2 99 999	
	101	IGESPAR	Não resposta Sim Não Não sabe NA	0 1 2 99 999	

**Fonte:** Elaboração própria

---

## **Anexo IV**

### **Guiões das entrevistas semi-directivas**

**I – Guião de entrevista ao Coordenador da ADL Raia Histórica/Castelos do Côa – José Sales**

**II – Guião de Entrevista ao Presidente da Câmara de Trancoso e Mêda**

**II – Guião de entrevista ao Vereador da Cultura da Câmara Municipal de Trancoso e Mêda**

**IV – Guião de entrevista ao Presidente da Junta de Freguesia de Marialva**

**V – Guião de entrevista ao promotor e empresário do projecto Casas do Côro na Aldeia Histórica de Portugal de Marialva**

## **I – Guião de entrevista ao Coordenador da ADL Raia Histórica/Castelos do Côa – José Sales**

1. Qual a importância do turismo para o desenvolvimento das Aldeias Históricas de Trancoso e Marialva?
2. Quais foram as grandes apostas até actualidade para revitalizar o mundo rural e as estratégias a serem tomadas para desenvolvimento turístico?
3. Quais são as principais potencialidades das Aldeias Históricas de Trancoso e Marialva para o desenvolvimento do sector turístico?
4. Do seu ponto de vista, quais as áreas de aposta perante as potencialidades das Aldeias Históricas de Trancoso e Marialva?
5. Quais são os principais factores que têm limitado, ou condicionado, o desenvolvimento do turismo nas Aldeias Históricas de Trancoso e Marialva?
6. Qual é o papel da ADL Raia Histórica na rentabilização dos recursos endógenos das Aldeias Históricas de Trancoso e Marialva?
7. Que tipo de projectos a ADL tem apoiado na promoção e divulgação dos recursos endógenos? Quais os principais aspectos facilitadores e constrangedores nesta intervenção?
8. Que tipo de apoios nacionais e comunitários se encontram disponíveis para o investimento turístico nas Aldeias Históricas de Trancoso e Marialva?
9. Que tipo de parcerias decorre entre a ADL e as restantes entidades locais?
10. Quais são as actividades de animação turística que a ADL disponibiliza para turistas e visitantes?
11. Que tipo de turistas visitam as Aldeias Históricas de Trancoso e Marialva?
12. Que acções considera ser necessário desenvolver para que as Aldeias Históricas de Trancoso e Marialva sejam um destino turístico competitivo?
13. Que produtos turísticos há para oferecer nas Aldeias Históricas de Trancoso e Marialva?
14. Quais são os recursos endógenos que permitem a implementação de circuitos turísticos nas Aldeias Históricas de Trancoso e Marialva?
15. Que estratégias inter-concelhias a proporcionar para um desenvolvimento local sustentável?
16. Na sua opinião, quais as medidas/iniciativas deveriam ser tomadas para o desenvolvimento deste produto turístico?

## **II – Guião de Entrevista ao Presidente da Câmara de Trancoso e Mêda**

1. Qual a importância do turismo para o desenvolvimento da Aldeia Histórica de Trancoso/Marialva?
2. Quais foram as grandes apostas até actualidade para revitalizar o mundo rural e as estratégias a serem tomadas para desenvolvimento turístico?
3. Quais são as principais potencialidades da Aldeia Histórica de Trancoso/Marialva para o desenvolvimento do sector turístico?
4. Do seu ponto de vista, quais as áreas de aposta perante as potencialidades da Aldeia Histórica de Trancoso/Marialva?
5. Quais são os principais factores que têm limitado, ou condicionado, o desenvolvimento do turismo na Aldeia Histórica de Trancoso/Marialva?
6. Que medidas têm sido adoptadas e implementadas pela autarquia de forma a minimizar os efeitos resultantes destes factores constrangedores?
7. Qual a relação turismo versus população versus turismo?
8. O turismo na Aldeia Histórica depende da sazonalidade? Existe um período do ano em que a prática turística seja mais propícia?
9. Que tipo de empreendimentos turísticos que existem de maior relevo para a Aldeia Histórica de Trancoso/Marialva?
10. Que tipo de apoios a autarquia tem concedido ou prevê conceder aos agentes turísticos como incentivo ao desenvolvimento do sector turístico?
11. Como caracteriza a actual oferta turística da Aldeia Histórica de Trancoso/Marialva?
12. Quais são os recursos que a autarquia utiliza para projectar a imagem “Aldeia Histórica de Trancoso/Marialva” à nível regional, nacional e internacional? E que tipo de articulação existe entre os vários organismos nacionais na mesma?
13. Que projectos a criar de interesse turístico na Aldeia Histórica de Trancoso/Marialva?
14. Do seu ponto de vista, a implementação de circuitos turísticos poderá favorecer o desenvolvimento local?
15. Quais são os recursos endógenos que permitem a implementação de circuitos turísticos na Aldeia Histórica de Trancoso/Marialva?
16. Quais as entidades parceiras a envolver para o desenvolvimento dos circuitos turísticos?

- 17.** Na sua opinião, quais as medidas/iniciativas deveriam ser tomadas para o desenvolvimento deste tipo de produtos turísticos?
- 18.** Que vantagens e/ou desvantagens poderá o turismo acarretar para o desenvolvimento local?
- 19.** Que estratégias inter-concelhias a proporcionar para um desenvolvimento local sustentável?

### **III – Guião de entrevista ao Vereador da Cultura da Câmara Municipal de Trancoso/Mêda**

1. Qual a importância do turismo para o desenvolvimento da Aldeia Histórica de Trancoso/Marialva?
2. Quais foram as grandes apostas até actualidade para revitalizar o mundo rural e as estratégias a serem tomadas para desenvolvimento turístico?
3. Quais são as principais potencialidades da Aldeia Histórica de Trancoso/Marialva para o desenvolvimento do sector turístico?
4. Do seu ponto de vista, quais as áreas de aposta perante as potencialidades da Aldeia Histórica de Trancoso/Marialva?
5. Quais são os principais factores que têm limitado, ou condicionado, o desenvolvimento do turismo na Aldeia Histórica de Trancoso/Marialva?
6. Quais as apostas da autarquia para a revitalização do Centro Histórico de Trancoso/Marialva para promover actividades de relevo turístico?
7. Quais são as actividades de animação turística que a Câmara Municipal disponibiliza para turistas e visitantes?
8. Que tipo de turistas visitam a Aldeia Histórica de Trancoso/Marialva?
9. Que actividades/projectos de interesse cultural se devem futuramente desenvolver para turistas, visitantes e residentes?
10. Qual a articulação do Projecto Aldeias Históricas de Portugal na rentabilização dos recursos endógenos do Concelho de Trancoso/Mêda?
11. Quais são os recursos que a autarquia utiliza para projectar a imagem “Aldeia Histórica de Trancoso/Marialva” à nível regional, nacional e internacional?
12. Que acções considera ser necessário desenvolver para que a Aldeia Histórica de Trancoso/Marialva seja um destino turístico competitivo?
13. Que produtos turísticos há para oferecer na Aldeia Histórica de Trancoso/Marialva?
14. Do seu ponto de vista, a implementação de circuitos turísticos poderá favorecer o desenvolvimento local?
15. Quais são os recursos endógenos que permitem a implementação de circuitos turísticos na Aldeia Histórica de Trancoso/Marialva?
16. Na sua opinião, quais as medidas/iniciativas deveriam ser tomadas para o desenvolvimento deste tipo de produtos turísticos?

#### **IV – Guião de entrevista ao Presidente da Junta de Freguesia de Marialva**

1. Qual a importância do turismo para o desenvolvimento da Aldeia Histórica de Marialva?
2. Quais foram as grandes apostas até actualidade para revitalizar o mundo rural e as estratégias a serem tomadas para desenvolvimento turístico?
3. Quais são as principais potencialidades da Aldeia Histórica de Marialva para o desenvolvimento do sector turístico?
4. Do seu ponto de vista, quais as áreas de aposta perante as potencialidades da Aldeia Histórica de Marialva?
5. Quais são os principais factores que têm limitado, ou condicionado, o desenvolvimento do turismo na Aldeia Histórica de Marialva?
6. Qual a relação turismo versus população versus turismo?
7. Quais as apostas da autarquia para a revitalização do Centro Histórico de Marialva para promover actividades de relevo turístico?
8. Quais são as actividades de animação turística que a autarquia disponibiliza para turistas e visitantes?
9. Que tipo de turistas visitam a Aldeia Histórica de Marialva?
10. Que actividades/projectos de interesse cultural se devem futuramente desenvolver para turistas, visitantes e residentes?
11. Que tipo de apoios e estímulos são proporcionados aos potenciais investidores na Aldeias Histórica de Marialva?
12. Quais são os recursos que a autarquia utiliza para projectar a imagem “Aldeia Histórica de Marialva” à nível regional, nacional e internacional?
13. Que acções considera ser necessário desenvolver para que a Aldeia Histórica de Marialva seja um destino turístico competitivo?
14. Que produtos turísticos há para oferecer na Aldeia Histórica de Marialva?
15. Quais são os recursos endógenos que permitem a implementação de circuitos turísticos na Aldeia Histórica de Marialva?
16. Que estratégias inter-concelhias a proporcionar para um desenvolvimento local sustentável?
17. Na sua opinião, quais as medidas/iniciativas deveriam ser tomadas para o desenvolvimento deste produto turístico?

## **V – Guião de entrevista ao promotor e empresário do projecto Casas do Côro na Aldeia Histórica de Portugal de Marialva**

1. Qual a importância do turismo para o desenvolvimento da Aldeia Histórica de Marialva?
2. Quais são as principais potencialidades da Aldeia Histórica de Marialva para o desenvolvimento do sector turístico?
3. Do seu ponto de vista, quais as áreas de aposta perante as potencialidades da Aldeia Histórica de Marialva?
4. Quais são os principais factores que têm limitado, ou condicionado, o desenvolvimento do turismo na Aldeia Histórica de Marialva?
5. Como é que o projecto das Casas do Côro se articula com o Projecto das Aldeias Históricas de Portugal?
6. Qual a importância das Casas do Côro para o desenvolvimento do sector do turismo na Aldeia Histórica de Marialva?
7. Até que ponto o Turismo de Aldeia poderá ser uma alternativa ao desenvolvimento económico e social da Aldeia Histórica de Marialva?
8. Qual a relação turismo versus população versus turismo?
9. Que mecanismos são utilizadas pelas Casas do Côro nas suas iniciativas para promover os recursos endógenos?
10. Que tipo de empreendimentos turísticos considera de maior relevo para a Aldeia Histórica de Marialva?
11. Qual o tipo de turista que procura mais as Casas do Côro? E que tipo de actividades turísticas estes sentem necessidade de realizar?
12. O turismo na Aldeia Histórica depende da sazonalidade? Existe um período do ano em que a prática turística seja mais propícia?
13. Como caracteriza a actual oferta turística da Aldeia Histórica de Marialva?
14. Que produtos turísticos são proporcionados pelas Casas do Côro para o aumento da taxa de ocupação?
15. Que tipo de parcerias decorre entre as Casas do Côro e as restantes entidades locais?
16. Do seu ponto de vista, a implementação de circuitos turísticos poderá favorecer o desenvolvimento local?
17. Quais são os recursos endógenos que permitem a implementação de circuitos turísticos inter-concelhios?



**18.** Na sua opinião, quais as medidas/iniciativas deveriam ser tomadas para o desenvolvimento deste produto turístico?

## **Anexo V**

### **Grelhas de análise de conteúdo das entrevistas semi-directivas**

- I – Grelha de análise da entrevista semi-directiva ao Coordenador da ADL Raia Histórica/Castelos do Côa**
- II – Grelha de análise da entrevista semi-directiva ao Vereador da Cultura da Câmara Municipal de Trancoso**
- III – Grelha de análise da entrevista semi-directiva ao Presidente da Junta de Freguesia de Marialva**
- IV – Grelha de análise da entrevista semi-directiva ao Presidente da Câmara Municipal de Trancoso**
- V – Grelha de análise da entrevista semi-directiva ao Presidente da Câmara Municipal de Mêda**
- VI – Grelha de análise da entrevista semi-directiva ao Vereador da Cultura da Câmara Municipal de Mêda**
- VII – Grelha de análise da entrevista semi-directiva ao promotor e empresário do Projecto Casas do Côro de Marialva**

## I – Grelha de análise da entrevista semi-directiva ao Coordenador da ADL Raia Histórica/Castelos do Côa

Questões	Conceito/dimensão	Categorias	Subcategorias	Excertos de entrevistas
1. Qual a importância do turismo para o desenvolvimento das Aldeias Históricas de Trancoso e Marialva?	Turismo	Desenvolvimento	- Dinamização económica - Desertificação	“A importância do turismo está na dinamização económica, e essa dinamização económica assenta fundamentalmente no turismo. E sem promoção turística e sem bolsa de turismo nessas aldeias, estas ainda se irão desertificar mais.”
2. Quais foram as grandes apostas até actualidade para revitalizar o mundo rural e as estratégias a serem tomadas para o desenvolvimento turístico?	Mundo rural	- Polarizado  - Desenvolvimento	- Social - Territorial	“No contexto das Aldeias Históricas de Portugal foi um projecto muito de iniciativa governamental, foi um projecto de cima para baixo e talvez isso seja explicação para falta de sucesso que esses problemas tenham tido. Mas efectivamente as autarquias vão ser as grandes molas impulsionadoras do desenvolvimento e apoio social do território no futuro (...) uma dinâmica diferente, empresarial, que não deixe ir embora quem cá nasce, que criem auto-estimas de emprego e de negócios e essa talvez seja o que tenha faltado nessas aldeias históricas.”
3. Quais são as principais potencialidades das Aldeias Históricas de Trancoso e Marialva para o desenvolvimento do sector turístico?	Potencialidades	- Património cultural  - Gastronomia - Produtos locais - Alojamento	- Museu judaico - Museu do concelho - Batalha de S. Marcos  - Casas do Côro	“As potencialidades poderão ser grandes se nós enquanto actores locais tivermos capacidades financeiras e iniciativa inovadora para promover e divulgar as Aldeias. Trancoso quer avançar com o museu judaico, com o museu do concelho, com a requalificação da área da Batalha de S. Marcos (...) e passa pela gastronomia regional e todos aqueles produtos locais de excelente qualidade e pelos poucos, mas excelentes equipamentos de alojamento, como é o caso das Casas do Côro.”

4. Do seu ponto de vista, quais as áreas de aposta perante as potencialidades das Aldeias Históricas de Trancoso e Marialva?	Áreas de aposta	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Património</li> <li>- Produtos locais</li> <li>- Artesanato</li> </ul>		“Áreas de aposta são o património, os produtos locais e o artesanato.”
5. Quais são os principais factores que têm limitado, ou condicionado, o desenvolvimento do turismo nas Aldeias Históricas de Trancoso e Marialva?	Limitações	<ul style="list-style-type: none"> <li>- População</li> <li>- Interioridade</li> <li>- Apoios</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Envelhecimento</li> <li>- Ausência de incentivos</li> <li>- QREN</li> </ul>	“Estas aldeias do interior deveriam ter incentivos fiscais para que as pessoas cá investirem, para que as pessoas cá ficassem e não irem embora, os apoios aqui existem, são os mesmos que existem no litoral é o QREN, ainda menos se formos olhar à política do QREN (...) esta zona transfronteiriça onde se localizam as Aldeias Históricas não terão nenhum beneficiante desses apoios. Porque isto de recuperar as fachadas e colocar os telhados foi uma parte, mas também talvez a parte mais pequena. Porque uma pessoa hoje vai a Marialva ou vem a Trancoso, acha isso muito bonito, mas não existe nada que faça voltar de novo, não existe nada, que seja interactivo, não há uma gastronomia local promovida, não há museus, (...) em Marialva por exemplo não temos nenhum restaurante, em Trancoso temos restaurantes que existem no serviço do dia-a-dia e isso não é atractivo, não traz gente.”
6. Qual é o papel da ADL Raia Histórica na rentabilização dos recursos endógenos das Aldeias Históricas de Trancoso e Marialva?	Papel da ADL	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dinamização</li> <li>- Gestão de fundo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aldeias Históricas</li> </ul>	“A Raia Histórica teve um papel crucial e fundamental na dinamização das Aldeias Históricas no início do arranque do Projecto e foi a Associação que mais trabalhou e deu a conhecer as Aldeias Históricas (...). A Raia Histórica é gestora de um fundo, não compete a nós, nem devemos ser só nós, pois só devemos aparecer como promotores ou beneficiários em último caso. Nós queremos é que a sociedade civil se organize e venha pedir o apoio para os seus investimentos, para as suas iniciativas. O território dos cinco concelhos onde Associação de Desenvolvimento

		- Estratégia local de desenvolvimento		Local Raia Histórica, intervêm, tem uma estratégia de desenvolvimento aprovada no PRODER na linha 3, no montante de apoio de 7 milhões que vamos ter um investimento total de 12 e os 13 milhões de euros (...) que podemos dar aos empresários em Trancoso e Marialva.”
7. Que tipo de projectos a ADL tem apoiado na promoção e divulgação dos recursos endógenos? Quais os principais aspectos facilitadores e constrangedores nesta intervenção?	Projectos	- Empresários privados  - LEADER II	- Industriais e comerciais - Casas de campo - Casas de produtos regionais - Cafés - Agricultores	<p>“A Raia Histórica tem apoiado industriais e comerciais, casas de campo, iniciativas empresárias, casas de produtos regionais, pequenos cafés, temos apoiado os agricultores, nomeadamente no apoio à tecnologia à dignificação.”</p> <p>“Neste momento existem duas medidas com cinco sub-medidas em que possivelmente tenham uma excessiva carga burocrática imposta pela administração central. Em relação ao LEADER II a diferença é muito grande o processo é muito mais facilitador do que é agora, também há aqui algumas exigências de controle da comunidade europeia, mas desde que apareçam pessoas que queiram investir, criem postos de trabalho, que sejam pequenas unidades até 10 trabalhadores que esteja enquadrados com a estratégia local que visa fundamentalmente o turismo e os seus produtos locais e o apoio aos jovens.”</p>
8. Que tipo de apoios nacionais e comunitários se encontram disponíveis para o investimento turístico nas Aldeias Históricas de Trancoso e Marialva?	Financiamentos	- QREN	- PRODER  - LEADER II	<p>“O PRODER é a única medida, em que, os apoios são a fundo perdido. Há outros programas ligados ao turismo, para acções turísticas com outra dimensão, onde dentro do QREN eles podem ir buscar financiamentos. Apoiamos essencialmente projectos do PRODER até 300.000 euros, acima deste valor já não podem ir à abordagem LEADER II porque já ultrapassa esse montante.”</p>

9. Que tipo de parcerias decorre entre a ADL e as restantes entidades locais?	Parcerias	- Câmaras  - Associativismo	“Trabalhamos principalmente com as câmaras, onde intervimos, são eles que constituem o conselho de administração da Raia Histórica. Ao nível do associativismo e para abordagem LEADER temos cerca de 50 e tal parceiros. Essa é uma parceria que aprovou a estratégia local de desenvolvimento, a parceria existe, agora se me perguntar se essa parceria é muito forte, se as pessoas são muito envolvidas, umas mais que outras, mas também há muita gente que está na parceria por estar, não tenham verdadeira noção da força, que a parceria poderia dar.”
10. Quais são as actividades de animação turística que a ADL disponibiliza para turistas e visitantes?	Animação turística	- PACAT  - Feiras	<p>- Acções culturais</p> <p>- Feiras e eventos</p> <p>- Feira de Zamora</p> <p>- FITUR</p> <p>- INTUR</p> <p>- Salamanca</p> <p>“Nós temos o Programa de Acção de Competência e Animação do Território (PACAT), em que é uma verba para a animação do território, podem ser acções culturais, temos feito também um pequeno apoio as feiras, na parte do artesanato, porque todo aquele trabalho de fazer as feiras e eventos, etc (...) na Feira de S. Bartolomeu somos nós que damos o grande impulso qualitativo à feira (...) também tivemos contributo para a feira dos sabores, ainda participamos com verbas e espaço (...) procuramos, por sua vez reorientar essas iniciativas, mais para a formação do território do que animação cá dentro. Essa animação fora, passa, pelo mercado espanhol, já tivemos na Feira de Zamora, com os produtos locais da região, tivemos na FITUR em Madrid, fazendo promoção deste território, tivemos na INTUR em Valladolid e também com presença em Salamanca”</p>
11. Que tipo de turistas visitam as Aldeias Históricas de Trancoso e Marialva?	Tipo de turistas	- A.H.P.  - Ponto de passagem	“Não tenho a noção de qual o tipo de turistas, que aqui vêm, sei que Trancoso depois que teve a classificação de Aldeia Histórica, passou, assim do género de 7 000 visitantes para 27 000, foi assim uma coisa brutal, no fundo é um ponto de passagem”

<p><b>12.</b> Que acções considera ser necessário desenvolver para que as Aldeias Históricas de Trancoso e Marialva sejam um destino turístico competitivo?</p>	<p>Acções</p>	<p>- Oferta turística</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Hoteleira</li> <li>- Restauração</li> <li>- Merchandising</li> <li>- Actividades de animação</li> </ul>	<p>“É preciso aparecer qualquer coisa, além do património, e o problema que elas não oferecem mais nada do que é o património. Trancoso já tem hotel com qualidade, Marialva tem as Casas do Côro, mas com preços para uma classe média alta, existe ao lado uma Quinta do Nadavau, mas que é muito pouco e falta acima de tudo restauração, não houve a sorte de alguém que fosse ali fazer um restaurante, simples com produtos locais e com qualidade. As pessoas vão, param um pouco, mas não há uma loja de <i>merchandising</i> e depois não existem ao longo do ano actividades, não adianta dizer que aquela aldeia tem uma actividade por ano ou por mês, tão e o resto do ano, ficam a olhar para o vizinho? Não pode ser assim, tem que haver actividades, iniciativas para ser um local atractivo.”</p>
<p><b>13.</b> Que produtos turísticos há para oferecer nas Aldeias Históricas de Trancoso e Marialva?</p>	<p>Produtos turísticos</p>	<p>- Circuitos turísticos</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pedonais</li> <li>- Bicicleta</li> <li>- Carro</li> </ul>	<p>“Não há, aqui não há nada, em Marialva, aliás próximo, apoiámos uma pista de escalada, em Longroiva em que servia para Marialva, foram quatro pistas paralelas, e pelo que sei pouco ou nada foram utilizadas, diziam os entendidos, que era a melhor feita em Portugal e lá se encontra sem utilidade. Nós fizemos para todas as aldeias, aliás para todos os concelhos 2 e 3 circuitos pedonais, outros de carro, de bicicleta que estão registados. Marialva tem um percurso até a Mèda. Mas depois entregou-se às Câmaras e estas não deram andamento, ficou no papel, está registado, mas a sinalética é que nunca fizeram. (...) não houve grande vontade do poder local em dar continuidade, e não entendem para que serve aquilo e se entendem desvalorizam.”</p>

<b>14.</b> Quais são os recursos endógenos que permitem a implementação de circuitos turísticos nas Aldeias Históricas de Trancoso e Marialva?	Recursos endógenos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Paisagens</li> <li>- Turismo cultural</li> <li>- Gastronomia</li> <li>- Produtos locais</li> </ul>		“Trancoso tem paisagens belíssimas, circuitos fáceis de fazer (...) uma aposta no turismo cultural, associado a uma parte gastronómica de produtos locais.”
<b>15.</b> Que estratégias inter-concelhias a proporcionar para um desenvolvimento local sustentável?	Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Feira das Actividades Económicas</li> <li>- Estratégia local de desenvolvimento</li> </ul>	- Território	“Podia-se ter feito aqui um trabalho muito engraçado, mas difícil, que era ligar os vários concelhos. Apoiou-se todos os concelhos para a realização de uma Feira das Actividades Económicas, fomos nós que as impulsionamos e as financiamos no seu arranque (...) não se tem conseguido que as autarquias entendam que o seu território não é o seu concelho, um território é muito mais que um concelho e os nossos autarcas infelizmente olham para o seu território como o seu reino e não querem mais ninguém lá dentro. Não há ligação a estratégia está criada, agora eles que a desenvolvam.”
<b>16.</b> Na sua opinião, quais as medidas/iniciativas deveriam ser tomadas para o desenvolvimento deste produto turístico?	Iniciativas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação dos parceiros</li> <li>- Estratégia</li> <li>- Identidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Empresários privados</li> <li>- Autarquias</li> <li>- Animação dos circuitos</li> </ul>	“Que parceiros locais participem nesses circuitos, nomeadamente as pessoas que tenham quintas, casa de campo, agro-turismo, que participem nesses circuitos, que as autarquias com a parte patrimonial e promocional colaborem, se assim não for esses circuitos não são divulgados, nem valorizados é necessário uma estratégia de animação dos circuitos. E nós aqui perdemos identidade, não temos identidade, mas também não inventamos outra, não há capacidade de reinventar, mas continuo a dizer os empresários podem ter uma quarta parte de culpa, mas a grande culpa é das autarquias.”

**Fonte:** Elaboração própria



## II – Grelha de análise da entrevista semi-directiva ao Vereador da Cultura da Câmara Municipal de Trancoso

Questões	Conceito/dimensão	Categorias	Subcategorias	Excertos de entrevistas
1. Qual a importância do turismo para o desenvolvimento da Aldeia Histórica de Trancoso?	Turismo	- Desenvolvimento	- Económico	“O turismo é um sector chave para o desenvolvimento de Trancoso e para o concelho, actualmente para todos estes concelhos do interior, e mais no caso, tendo a sede de concelho na Rede das Aldeias Históricas de Portugal, é de facto um dos sectores mais importantes para o desenvolvimento de Trancoso. Digamos assim a estratégia é central, o desenvolvimento turístico é local para o desenvolvimento económico do nosso concelho.”
2. Quais foram as grandes apostas até actualidade para revitalizar o mundo rural e as estratégias a serem tomadas para o desenvolvimento turístico?	Mundo rural	- População - Desertificação  - Aldeia	- Envelhecida  - Sector turístico vs sector primário	“As estratégias a implementar ou a desenvolver no mundo rural não são da nossa responsabilidade. (...) as nossas populações rurais estão cada vez mais envelhecidas, não conseguem fixar juventude e portanto a população tende a concentrar-se nas sedes de concelho, é o nosso caso, mas aquela população que conseguimos fixar na sede de concelho, não consegue fixar toda a população, que sai do mundo rural e daí os problemas de desertificação do interior (...) o que um jovem vai fazer no mundo rural, se as pessoas encontram empregos no comércio, serviços, na hotelaria, isso é normalmente na sede de concelho, na aldeia a única alternativa, é alguma actividade turística em complemento com o sector primário.”
3. Quais são as principais potencialidades da Aldeia Histórica de Trancoso para o desenvolvimento do sector turístico?	Potencialidades	- Património - Museus	- Castelo - Muralhas - Burgo medieval - Centro de Interpretação de Isaac	“Em primeiro lugar Trancoso tem um conjunto de património que torna claramente atractivo, constituído pelas muralhas, pelo castelo, pelo próprio burgo medieval, existente dentro das muralhas é extremamente atractivo (...) o aparecimento de espaços museológicos (...) o centro de Interpretação de Isaac Cardoso que podemos

			Cardoso	<p>fazer aqui invocação da grande comunidade judaica que existiu e que foi muito importante, enquanto local de comércio, de mercados e temos também projectos para o museu da cidade, o centro de interpretação da batalha de Trancoso (...) sensibilizar o comércio local, no sentido para que esse comércio se vire para esse mesmo mercado, isso tem a ver com a especialização que não existe para o turista.”</p>
4. Do seu ponto de vista, quais as áreas de aposta perante as potencialidades da Aldeia Histórica de Trancoso?	Áreas de aposta	- Museus		<p>“Para que as pessoas percarn mais tempo aqui as áreas de aposta passa pela área museológica, por essa oferta para as pessoas terem coisas para verem, visitar, são importantes para potenciar-mos os recursos turísticos.”</p>
5. Quais são os principais factores que têm limitado, ou condicionado, o desenvolvimento do turismo na Aldeia Histórica de Trancoso?	Limitações	- Financeiras		<p>“São sempre factores que passa muito também pelas limitações financeiras, nem sempre podemos fazer tudo aquilo que gostaríamos de fazer, porque há sociedades humanas e há economia e o problema é a escassez de recursos, ou seja, as necessidades são sempre superiores aos recursos, portanto há que articular isso, nós temos aguardado e programamos esses investimentos em articulação com o QREN.”</p>
6. Quais as apostas da autarquia para a revitalização do Centro Histórico de Trancoso para promover actividades de relevo turístico?	Revitalização C.H.	<p>- Rejuvenescimento</p> <p>- Requalificação</p>	<p>- Iluminação</p> <p>- Ruas</p> <p>- Edifícios</p>	<p>“Nós pretendemos melhor o sistema de rejuvenescimento urbano e também toda a substituição do sistema de iluminação pública dentro de muralhas, vai ser totalmente alterada. E depois pretendemos requalificar algumas ruas centrais, nomeadamente a Rua da Corredoura e também temos que discutir a questão do trânsito, pretendemos requalificar o Largo Eduardo Cabral que está pendente com o destino daquele edifício que lá esta situado, o Palácio Ducal, que poderá ser outra área museológica, mas</p>

				também queremos intervir na requalificação dos arruamentos, já foi feita junto ao castelo, foi feita na zona mais norte do burgo e no Largo Luís Albuquerque e portanto vamos continuar esse esforço. “
7. Quais são as actividades de animação turística que a Câmara Municipal disponibiliza para turistas e visitantes?	Animação turística	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Visitas guiadas</li> <li>- Festa da História</li> <li>- Feiras</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Feira do Fumeiro</li> <li>- BTL</li> <li>- FITUR</li> </ul>	<p>“Temos no Posto de Turismo uma forma dinâmica a organizar visitas guiadas sempre que nos são solicitadas. A Festa da História um dos momentos de animação da própria Aldeia Histórica de Trancoso, depois a feira do Fumeiro e dos Sabores (...) nossa presença em feiras, quer na BTL quer indirectamente na FITUR em Madrid, visa essencialmente promover e atrair.”</p>
8. Que tipo de turistas visitam a Aldeia Histórica de Trancoso?	Tipo de turistas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nacionais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Turismo de património</li> <li>- Turismo de Natureza</li> </ul>	<p>“São em primeiro lugar portugueses, o segundo número são espanhóis, seguindo-se dos franceses. Estamos a falar de que 85% de quem nos visita são portugueses. Procuram o turismo de património, turismo de natureza, basicamente as pessoas que nos visitam procuram estes.”</p>
9. Que actividades/projectos de interesse cultural se devem futuramente desenvolver para turistas, visitantes e residentes?	Actividades culturais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conferências</li> <li>- Encontros</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Isaac Cardoso</li> <li>- Bandarra</li> <li>- V Império</li> <li>- Cultura judaica</li> </ul>	<p>“ (...) temos que ter iniciativas que nos dêem alguma visibilidade, fundamentalmente em 3 ou 4 campos. No campo da cumplicidade, dado que é indiscutível Trancoso, com personalidades notáveis, nomeadamente Isaac Cardoso, que foi médico na corte espanhola, em Itália e França e foi expulso daqui, para além da cultura judaica, e Trancoso tem que promover encontros, conferências essa área importante, assim como naturalmente como uma figura de Trancoso que é o Bandarra, devemos desenvolver actividades nesse prol, as suas trovas foram fortemente divulgadas, que pelo Padre Vieira e mais recentemente pelo Fernando Pessoa. E portanto esse simbolismo ligado as trovas de Bandarra ou à temática do V Império, são matérias que nos aconselham a ter aqui algumas iniciativas de índole cultural.”</p>

<b>10.</b> Qual a articulação do Projecto Aldeias Históricas de Portugal na rentabilização dos recursos endógenos do Concelho de Trancoso?	Articulação	- Promoção - Área envolvente		“Nós na nossa promoção, estamos a promover o que de melhor existe nesta “aldeia” aliado aquilo que são os recursos naturais, produtos locais, gastronomia e a nossa oferta de turismo em espaço rural e, como somos um concelho enorme e diverso a nossa riqueza não passa apenas pela beleza do nosso centro histórico, a nossa marca é todos estes factores juntos.”
<b>11.</b> Quais são os recursos que a autarquia utiliza para projectar a imagem “Aldeia Histórica de Trancoso” à nível regional, nacional e internacional?	Divulgação	- Site - Feiras  - Panfletos	- BTL - INTUR - FITUR	“O próprio site do Município, o portal das Aldeias Históricas de Portugal, nos postos de turismo, a presença em algumas feiras, nomeadamente a BTL em Lisboa, a INTUR que é uma feira de turismo do interior que se realiza anualmente em Valladolid, também já tivemos na Feira de Turismo em Madrid, ai indirectamente no colectivo representando esta zona da raia e depois evidentemente a distribuição de panfletos dos eventos.”
<b>12.</b> Que acções considera ser necessário desenvolver para que a Aldeia Histórica de Trancoso seja um destino turístico competitivo?	Destino competitivo	- Espaços museológicos  - Rede A.H.P		“ (...) aquilo que são os nossos grandes objectivos é manter aqui o turista, aqui muito tempo (...) o aparecimento de espaços museológicos vai ser decisivo (...) tenham que ser dinâmicos, não podem ser espaços parados, permitirem que quem nos visita passe aqui mais do que um dia, que faça aqui as suas refeições.” “Outra coisa que é muito importante é que as Aldeias Históricas funcionem como Rede, que as pessoas venham visitar, que a massa crítica se oponha <i>per si</i> como destino turístico e portanto, as pessoas que venham visitar Trancoso que vá a Almeida, a Marialva ou vá a Linhares, portanto há que articular esses recursos em Rede. As Aldeias Históricas de Portugal encontram-se distribuídas pela região Centro e a situação não é idêntica para todas elas, aqueles que se situam na parte Norte da Região Centro (...) é fácil fazer aqui uma articulação, mas para

		- Parceria	- Aldeias de Xisto	outros as Aldeias Históricas é difícil fazer articulação (...) a nossa ideia trabalhar em rede com as Aldeias de Xisto, em que as duas redes devem afirmar-se conjuntamente.”
<b>13.</b> Que produtos turísticos há para oferecer na Aldeia Histórica de Trancoso?	Produtos turísticos	- Património - Gastronomia - Fumeiro	- Sardinhas Doces - Doçaria regional	“O património essencialmente, a gastronomia, as sardinhas doces de Trancoso, os enchidos e fumados e doçaria regional.”
<b>14.</b> Do seu ponto de vista, a implementação de circuitos turísticos poderá favorecer o desenvolvimento local?	Circuitos turísticos	- Oferta - Económico		“Pode ser sem dúvida, uma mais valia na nossa oferta e para conquistar outros públicos, a par de ser uma maneira de reter as pessoas no nosso território e consequentemente dinamizar a nossa vida económica.”
<b>15.</b> Quais são os recursos endógenos que permitem a implementação de circuitos turísticos na Aldeia Histórica de Trancoso?	Recursos endógenos	- Natureza - Património		“Eu acho que a natureza está muito mal trabalhada, mas é o património essencialmente.”
<b>16.</b> Na sua opinião, quais as medidas/iniciativas deveriam ser tomadas para o desenvolvimento deste tipo de produtos turísticos?	Iniciativas	- Parceria		“Ao desenvolvermos esse produto turístico este deve aliar-se a temática das Aldeias Históricas e deve ser um trabalho aliado com o Pólo turístico da Serra da Estrela, não devendo apenas promover o turismo de neve, mas também a promoção daquilo que há em toda esta região, da Cova da Beira até ao Douro.”

**Fonte:** Elaboração própria

### III – Grelha de análise da entrevista semi-directiva ao Presidente da Junta de Freguesia de Marialva

Questões	Conceito/dimensão	Categorias	Subcategorias	Excertos de entrevistas
1. Qual a importância do turismo para o desenvolvimento da Aldeia Histórica de Marialva?	Turismo	- Desenvolvimento	- Aldeia Histórica  - Sítio de passagem	“Tem bastante importância, desde sempre, é uma Aldeia Histórica, logo por aí o turismo é bastante fundamental. Agora do meu ponto de vista, não acho que o turismo esteja totalmente desenvolvido na nossa aldeia, ainda há muitos aspectos a melhorar. Já temos algum turismo, temos bastantes turistas, que nos visitam, mas digamos que Marialva tem sido em termos turísticos um sítio de passagem.”
2. Quais foram as grandes apostas até actualidade para revitalizar o mundo rural e as estratégias a serem tomadas para o desenvolvimento turístico?	Mundo rural	- Estratégias		“Em termos turísticos, aquilo que foi feito, foi a recuperação do castelo, fechou-se o castelo, pois não estava fechado, isso também fazia que houvesse vandalismo, isso deixou de existir, foi aberto um posto de turismo, que antes não existia. Houve uma recuperação da aldeia em termos, das ruas, das fontes, entre outras.”
3. Quais são as principais potencialidades da Aldeia Histórica de Marialva para o desenvolvimento do sector turístico?	Potencialidades	- Agricultura  - Gastronomia  - Recursos Naturais  - Monumentos	- Vinha - Azeite  - Paisagens	“Estamos numa aldeia em que existe a prática da agricultura, mas eu sinceramente não considero que a agricultura em Marialva, tenha potencial para ser desenvolvida em termos económicos, será como um recurso de subsistência. Nós temos a vinha, o azeite, é um azeite de qualidade, a gastronomia. Ao nível dos recursos naturais, temos uma paisagem linda, em que possibilita a criação de circuitos pedestres, que não existem actualmente e que era importante para a dinamização do turismo. Nós temos o fundamental, que são os monumentos, mas depois na parte envolvente que é importantíssima, não existe valorização. Em termos de

		- Turismo de Aldeia	- Casas do Côro - Casas do Cruzeiro	turismo de aldeia é provavelmente, as Casas do Côro, são umas casas de referência a nível nacional e não temos muito mais, em termos de alojamento é aquilo que temos para oferecer, depois existem outros projectos, temos as Casas do Cruzeiro, é um pequeno empreendimento turístico”
4. Do seu ponto de vista, quais as áreas de aposta perante as potencialidades da Aldeia Histórica de Marialva?	Áreas de aposta	- Património - Natureza - Rede das A.H.P.	- Paisagem	“As áreas de aposta passa acima de tudo naquilo que é nosso ponto forte, que tem a ver com o nosso património, a natureza e a nossa paisagem e o facto de ser uma aldeia que faz parte da Rede de Aldeias Históricas de Portugal, isso é muito importante.”
5. Quais são os principais factores que têm limitado, ou condicionado, o desenvolvimento do turismo na Aldeia Histórica de Marialva?	Limitações	- Políticas	- Falta de investimento  - Desaproveitamento	“Há vários factores, o principal factor tem a ver com a política em si, as pessoas que estão ou estiveram nos últimos anos, não fizeram muito por Marialva. Não houve grande investimento, o que houve foi privado como já referi as Casas do Côro (...) em termos públicos, houve algumas intervenções, no castelo e alguns monumentos e ficou-se por aí.” “Marialva é uma Aldeia Histórica com um enorme potencial turístico, mas esse potencial não tem sido aproveitado, passo a dizer que, não existem actividades na Aldeia em termos turísticos, e por vezes não é preciso ter muito dinheiro para fazer actividades, é preciso ter ideias e vontade.”
6. Qual a relação turismo versus população versus turismo?	Identidade	- Mentalidades  - Ausência de participação		“Do meu ponto de vista a relação não existe, se calhar as pessoas de cá, preocupam-se sobretudo com os problemas delas, e não têm assim uma grande visão (...) mesmo em termos de eventos, por exemplo na Feira Medieval, se calhar era importante que se fizesse com a participação das pessoas da aldeia, não participaram muito, se calhar

		- Valorização		<p>não é só problema nosso, porque muitas das vezes as pessoas não dão grande importância aquilo que temos, ao de bom existe na sua terra, enquanto as pessoas de fora reconhecem e gostam de cá estar.”</p> <p>“Claro que as pessoas dizem bem da terra e daquilo que existe na terra, mas quando se trata em termos de envolvimento as pessoas não participam e essa é a grande questão.”</p>
7. Quais as apostas da autarquia para a revitalização do Centro Histórico de Marialva para promover actividades de relevo turístico?	Revitalização	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Recuperação</li> <li>- Promoção</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ruas</li> <li>- Casas</li> <li>- Património</li> <li>- Feira Medieval</li> <li>- Castelo</li> </ul>	<p>“Houve recuperação da aldeia em termos de alguns arruamentos, fontes e algumas casas, equacionamos viabilizar a recuperação dos restantes edifícios, além do património não identificado e perdido não apenas no Centro Histórico como também na área envolvente.”</p> <p>“ (...) a recuperação da feira medieval e o desenvolvimento doutras actividades de índole cultural e de lazer enquadrado na nossa cultura (...) a parte do castelo, pode fazer-se qualquer coisa no seu interior que o diferencia-se dos outros monumentos, porque o castelo é o castelo em si, mas não existe nada em si, o castelo está tal e qual como era dantes.”</p>
8. Quais são as actividades de animação turística que a autarquia disponibiliza para turistas e visitantes?	Animação turística	- Inexistência de eventos		<p>“Não tem havido nada e, é um aspecto claramente a melhorar.”</p> <p>“Foram feitos alguns eventos, por exemplo a feira medieval, que nos últimos anos não tem sido feita, mas alguns anos atrás era feita ate com bastante sucesso. Mas também não existem muito mais actividades na aldeia, o que é uma pena, o que é estranho numa Aldeia Histórica em termos de actividades turísticas reduzir-se a uma feira medieval, que actualmente não é feita.”</p>



<p><b>9.</b> Que tipo de turistas visitam a Aldeia Histórica de Marialva?</p>	<p>Tipo de turistas</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Turismo cultural</li> <li>- Turismo de Aldeia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Faixa etária &gt; 40/50 anos</li> <li>- Turistas nacionais</li> <li>- Turistas espanhóis</li> <li>- Casas do Côro</li> </ul>	<p>“Os turistas são acima de tudo pessoas já com alguma estabilidade e uma certa idade, são também turistas pertencentes à uma faixa etária acima dos 40/50 anos, que se calhar tenham mais tempo, mais gosto pelo sossego, gostam mais de ver monumentos, de estar em sítios onde a paz reina. É acima de tudo um turismo patrimonial. Acima de tudo turistas nacionais, mas também estrangeiros, mais sobretudo oriundos aqui da Espanha aos fins-de-semana, por exemplo as Casas do Côro tenham muitos clientes espanhóis.”</p>
<p><b>10.</b> Que actividades/projectos de interesse cultural se devem futuramente desenvolver para turistas, visitantes e residentes?</p>	<p>Actividades culturais</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Feira Medieval</li> <li>- Festival de musical tradicional</li> <li>- Exposições</li> <li>- Lenda</li> <li>- Parcerias A.H.P.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Roteiros</li> </ul>	<p>“Nós estamos a pensar claro, a realizar a Feira Medieval, nos moldes antigos, com a intervenção da escola, porque acho que era um bom exemplo, depois existem outras actividades, que eu acho que se poderiam fazer. Estamos a pensar fazer um Festival de Música Tradicional, por exemplo, podem-se fazer as actividades de animação turística, fazer algumas exposições, nós temos também a lenda de Marialva, podia-se fazer uma actividade que mostrasse a lenda de Marialva, fazer também algumas parcerias com outras aldeias históricas, para pudermos fazer actividades em conjunto, de modo a poder proporcionar fins-de-semana, de maneira que num dado fim-de-semana houvessem várias actividades em várias Aldeias de modo a que as pessoas pudessem fazer um roteiro, mas que não fosse só um roteiro, para as pessoas verem aquilo que existe, mas que fosse um roteiro que tivessem também actividades para ver.”</p>

<b>11.</b> Que tipo de apoios e estímulos são proporcionados aos potenciais investidores na Aldeia Histórica de Marialva?	Apoios ao investimento	- Inexistência de apoios		“Neste momento não existe qualquer tipo de apoios, nem ao nível do município nem da junta de freguesia.”
<b>12.</b> Quais são os recursos que a autarquia utiliza para projectar a imagem “Aldeia Histórica de Marialva” à nível regional, nacional e internacional?	Divulgação	- Internet - “Passa a palavra”		“Os recursos, passa, pela nossa página na internet e se calhar vai passando de pessoa para pessoas que visitam a Aldeia o tal “passa a palavra”.”
<b>13.</b> Que acções considera ser necessário desenvolver para que a Aldeia Histórica de Marialva seja um destino turístico competitivo?	Acções	- Investimentos privados  - Empreendedorismo vs inovação	- Restauração - Alojamento - Lojas de artesanato   - Museu etnográfico	“O principal, acho que passa por alguns investimentos que tenham que ser feitos, também passará muito por investimentos privados, eu volto a frisar nós temos os monumentos, mas depois falta dar algo as pessoas que nos visitam, as pessoas que venham cá, não encontram nada aonde gastar o dinheiro e isso sim é importante, é preciso fazer ao nível da restauração alguma coisa, ao nível de alojamento já existe mas é preciso melhorar e depois é preciso fazer algumas lojinhas de artesanato, que possam vender os nossos produtos: o vinho, o azeite, o pão. Fazer-se um museu que não existe e que era importantíssimo, fazer-se por exemplo um museu etnográfico.”
<b>14.</b> Que produtos turísticos há para oferecer na Aldeia Histórica de Marialva?	Produtos turísticos	- Touring patrimonial - Turismo de Aldeia		“Temos o castelo, também não consigo perceber, não existem em termos privado, temos as Casas do Côro que possuem produtos turísticos e que está referenciado a nível nacional.”

<b>15.</b> Quais são os recursos endógenos que permitem a implementação de circuitos turísticos na Aldeia Histórica de Marialva?	Circuitos turísticos	- Natureza - Agricultura	- Paisagens - Vinha - Olivais - Castanha - Sobreiros - Amendoeiras	“Temos a natureza, as nossas paisagens que são fantásticas, temos também a vinha, os olivais, a castanha, os sobreiros, amendoeiras em flor, que também são uma mais valia.”
<b>16.</b> Que estratégias inter-concelhias a proporcionar para um desenvolvimento local sustentável?	Desenvolvimento local sustentável	- Parcerias	- A.H.P - Eventos - Roteiros	“Tem que haver uma ligação entre concelhos, sobretudo entre as Aldeias Históricas aqui da zona raiana, pois, não me recorde de nenhum evento, em que, tivesse aparecido por exemplo uma parceria entre Trancoso e Marialva e estamos aqui tão perto, e isso tem que mudar, essas parcerias são uma mais valia, criar os tais roteiros, os tais fins-de-semana que existissem actividades para oferecer.”
<b>17.</b> Na sua opinião, quais as medidas/iniciativas deveriam ser tomadas para o desenvolvimento deste produto turístico?	Iniciativas	- Actividades culturais - Parcerias - Mostra de produtos locais		“Devia-se criar esses tais circuitos e haver durante o ano várias actividades nesta zona, actividades que fizessem que as pessoas nos viessem visitar, não existem, mas eles deviam-se ser criados. Parcerias que devem ser aliadas em termos do interior do concelho, têm outras potencialidades nós fazemos parte da Região Demarcada do Douro, também fazemos parte do roteiro das amendoeiras em flor, temos Longroiva, com as termas, o concelho tem enormes potencialidades. As pessoas que visitam Marialva também gostavam de visitar adegas, de fazer provas de vinhos. Haver uma parceria com as termas de Longroiva, as pessoas que venham para as termas fazer tratamentos, vir até Marialva e usufruir também daquilo que nós temos aqui para lhes oferecer.”

**Fonte:** Elaboração própria

#### IV – Grelha de análise da entrevista semi-directiva ao Presidente da Câmara Municipal de Trancoso

Questões	Conceito/dimensão	Categorias	Subcategorias	Excertos de entrevistas
1. Qual a importância do turismo para o desenvolvimento da Aldeia Histórica de Trancoso?	Turismo	- Desenvolvimento	- Animação do território - Investimentos - Comércio local	“O turismo é uma das apostas estratégicas de Trancoso, como sabe a Aldeia Histórica de Trancoso coincide com a malha urbana mais antiga de Trancoso e o município tem um Plano Estratégico de Desenvolvimento a dez anos, que aponta para o turismo, o comércio e os serviços, os eixos estruturantes do nosso desenvolvimento (...) o turismo é um dos eixos estratégicos do nosso programa de desenvolvimento à médio prazo (...) é um factor importante, do ponto de vista da animação do território e naturalmente da captação de investimentos que dinamiza o comércio local.”
2. Quais foram as grandes apostas até actualidade para revitalizar o mundo rural e as estratégias a serem tomadas para o desenvolvimento turístico?	Mundo rural	- Industrialização produtos locais  - Investimentos	- Enchidos - Lacticínios  - TER	“No campo agrícola, os agricultores têm que tirar rendimentos mais do que uma forma de ocupação, não apenas do ponto de vista agrícola, (...) naturalmente com a pouca produtividade da nossa agricultura, evidentemente que ainda há alguns produtos com algum significado como é o caso da industrialização de alguns produtos rurais, o caso dos enchidos tradicionais, o caso dos lacticínios, mas os agricultores têm que tirar também rendimento naturalmente do Turismo Rural (...) abrem-se aí oportunidade dos nossos agricultores encontrarem alternativas para as suas explorações agrícolas, também fazendo algum investimento em TER, sobretudo, porque há financiamentos para isso.”

<p><b>3.</b> Quais são as principais potencialidades da Aldeia Histórica de Trancoso para o desenvolvimento do sector turístico?</p>	<p>Potencialidades</p>	<p>- Comércio e serviços</p> <p>- Património</p>		<p>“Trancoso vive muito do comércio, por causa do mercado semanal e também doutras iniciativas de eventos comerciais (...) para além do turismo e da atratividade, que resulta do investimento de reabilitação do centro histórico da Aldeia Histórica de Trancoso e é sobretudo no comércio e nos serviços que se localiza as potencialidades que Trancoso têm. Porque o Centro Histórico da Aldeia Histórica de Trancoso, para além da densidade do seu património, talvez aquilo que a distinga mais é a sua componente comercial, que dá uma resposta não só à procura turística, mas também é importante do ponto de vista da dinamização da actividade económica no concelho.”</p>
<p><b>4.</b> Do seu ponto de vista, quais as áreas de aposta perante as potencialidades da Aldeia Histórica de Trancoso?</p>	<p>Áreas de aposta</p>	<p>- Museológica</p>		<p>“Naturalmente que atratividade da Aldeia Histórica de Trancoso tem a ver com a conservação do património, mas também com a sua utilização e fruição e daí que a componente museológica, seja importante, para que o turista possa permanecer aqui, pelo menos um dia ou mais do que um dia.”</p>
<p><b>5.</b> Quais são os principais factores que têm limitado, ou condicionado, o desenvolvimento do turismo na Aldeia Histórica de Trancoso?</p>	<p>Limitações</p>	<p>- Animação Turística</p> <p>- Comércio local</p>	<p>- Merchandising</p>	<p>“ (...) há ainda um trabalho a fazer do ponto de vista da animação turística é uma falha e também do ponto de vista comercial, temos que requalificar, parte do nosso comércio, para que se vire mais para o nosso turista (...) uma certa oferta estruturada do ponto de vista do <i>merchandising</i> turístico, do ponto de vista da docaria, da gastronomia, do artesanato e do <i>merchandising</i> histórico associado.”</p>

6. Que medidas têm sido adoptadas e implementadas pela autarquia de forma a minimizar os efeitos resultantes destes factores constrangedores?	Estratégias	- Investimentos A.H.T.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reabilitação do património</li> <li>- Arruamentos</li> <li>- Iluminação pública</li> <li>- Equipamentos museológicos</li> </ul>	<p>“A nossa estratégia foi concentrar um conjunto de investimentos dentro da Aldeia Histórica de Trancoso em vários planos, o plano da reabilitação do património, melhoramos significativamente um conjunto de artérias dentro do Centro Histórico, lançamos também um concurso para o rejuvenescimento da iluminação pública, que a breve prazo será visível e concretizámos também a reabilitação de alguns espaços (...) por outro lado um plano de localização de novos equipamentos do IGESPAR, no castelo, o caso do museu judaico e o museu da cidade que recuperará e reabilitará o Palácio Ducal.”</p>
7. Qual a relação turismo versus população versus turismo?	Identidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Portugueses</li> <li>- Espanhóis</li> <li>- Turismo judaico</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Animação económica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Comércio local</li> <li>- Empregos</li> </ul>	<p>“O turismo tem muito a ver com a população local. Naturalmente, nós notamos que a grande maioria dos turistas ainda é português, mas já há bastantes turistas espanhóis e há o turismo judaico em crescente, já há bastantes aquisições no comércio local, designadamente aquele que é mais atractivo para o turista, no que diz respeito aos produtos de gastronomia, ligado aos enchidos tradicionais e doçaria. Mas digamos assim, o turismo em si já cria emprego e já é significativo em termos de animação económica.”</p>
8. O turismo na Aldeia Histórica depende da sazonalidade? Existe um período do ano em que a prática turística seja mais propícia?	Sazonalidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Primavera e Verão</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Clima</li> <li>- Eventos</li> </ul>	<p>“Naturalmente que os meses de Primavera e Verão, são os meses com maior número de visitas. Isso tem a ver com o clima, que é bastante agradável em Trancoso, nós estamos a 840 metros de altitude, temos aqui um clima que no Inverno é bastante difícil (...) também é a época em que há mais eventos, mas digamos assim, apesar de no conjunto das Aldeias Históricas, neste momento, o número de visitantes na Aldeia Histórica de Trancoso, seja em número de recenseados o terceiro mais importante.”</p>

<b>9.</b> Que tipo de empreendimentos turísticos que existem de maior relevo para a Aldeia Histórica de Trancoso?	Empreendimentos turísticos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Restauração</li> <li>- Turismo de aldeia</li> <li>- Hotel e residencial</li> </ul>	<p>“Na Aldeia Histórica de Trancoso existe já um nível razoável de serviços de restauração, de bares e existe praticamente uma casa de turismo de aldeia, isto nas proximidades da aldeia histórica, dentro da área urbana de Trancoso, já existe uma oferta mais qualificada, existe o Hotel, existe uma residencial com bom nível, existindo já uma oferta razoável de quartos.”</p>
<b>10.</b> Que tipo de apoios a autarquia tem concedido ou prevê conceder aos agentes turísticos como incentivo ao desenvolvimento do sector turístico?	Incentivos turísticos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Programa de Investimentos</li> <li>- LEADER</li> </ul>	<p>“Nós temos um Programa de Investimentos que tem apoiado todos os investimentos de alojamento turístico, apoiado à fundo perdido local, temos apoios que são dados através do Programa de Acção LEADER e temos tido também a possibilidade com apoio financeiro da autarquia fazer algum apoio de financiamento que são conhecidos e que são aplicados. Quer a câmara municipal, quer a associação empresarial – AENEBeira têm sido mediadores de todos aqueles que querem fazer investimento turístico em Trancoso.”</p>
<b>11.</b> Como caracteriza a actual oferta turística da Aldeia Histórica de Trancoso?	Oferta turística	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Qualidade</li> </ul>	<p>“ (...) temos estado a trabalhar em varias linhas mediante a oferta e a qualidade do alojamento, da restauração, quer de bares e já vejo alguma qualidade.”</p>
<b>12.</b> Quais são os recursos que a autarquia utiliza para projectar a imagem “Aldeia Histórica de Trancoso” à nível regional, nacional e internacional? E que tipo de articulação existe entre os vários organismos nacionais na mesma?	Divulgação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Feiras</li> <li>- Rádios nacionais</li> <li>- Jornais</li> <li>- Televisão</li> <li>- Placares</li> <li>- Internet</li> </ul>	<p>“Nós temos feito uma promoção continuada do Centro Histórico de Trancoso, temos participado na Feira da BTL em Lisboa, quer na FITUR em Madrid como em Salamanca e já este ano na INTUR em Valladolid. Portanto, temos tido uma presença continuada desde alguns anos, nestas feiras. Para além disso, temos também tido programas de promoção dos vários eventos, nas rádios nacionais, nos jornais e as vezes até na televisão e muitas vezes com placares de divulgação sobretudo na região Centro e temos naturalmente os meios informáticos a internet também para promover a Aldeia Histórica de Trancoso.”</p>

<b>13.</b> Que projectos a criar de interesse turístico na Aldeia Histórica de Trancoso?	Projectos turísticos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Museologia</li> <li>- Requalificação comercial</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Museu judaico</li> <li>- Museu da cidade</li> </ul>	<p>“Os projectos situam-se à dois níveis, ao nível da museologia, são projectos âncora que serão nos próximos dois anos concretizados, o caso do museu judaico e do museu da cidade e projectos de investimento ao nível da reabilitação do património e apoio na requalificação da oferta comercial.”</p>
<b>14.</b> Do seu ponto de vista, a implementação de circuitos turísticos poderá favorecer o desenvolvimento local?	Circuitos turísticos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estratégia Integrada</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promoção turística</li> <li>- Produto turístico</li> </ul>	<p>“Sem esquecer que há um plano supra municipal e supra regional que pode acolher uma estratégia integrada de promoção turística e oferta de um produto turístico e que abrange um conjunto de aldeias aqui dentro das Aldeias Históricas de Portugal sem prejuízo do trabalho que está a ser feito e de promoção desse os circuitos turísticos podem fazer parte dessa estratégia.”</p>
<b>15.</b> Quais são os recursos endógenos que permitem a implementação de circuitos turísticos na Aldeia Histórica de Trancoso?	Recursos endógenos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Património</li> <li>- Ambiente</li> </ul>		<p>“Sobretudo em dois domínios: a área do património e a área ambiental.”</p>
<b>16.</b> Quais as entidades parceiras a envolver para o desenvolvimento dos circuitos turísticos?	Parcerias	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Município</li> <li>- AENEBEIRA</li> <li>- Escola Profissional de Trancoso</li> <li>- Raia Histórica</li> <li>- Raia Viva</li> <li>- Associações culturais</li> <li>- Juntas de freguesia</li> </ul>		<p>“ (...) a envolvimento do município através dos seus quadros técnicos, o envolvimento da associação empresarial – AENEBEIRA, o envolvimento da Escola Profissional de Trancoso, da Raia Histórica, de uma Cooperativa de Animação Turística – Raia Viva, temos também o envolvimento das Associações Culturais e também as Juntas de Freguesias, são os parceiros que podem ajudar a desenvolver o produto.”</p>



17. Na sua opinião, quais as medidas/iniciativas deveriam ser tomadas para o desenvolvimento deste tipo de produtos turísticos?	Iniciativas	- Investimentos privados  - Apoios comunitários	- Turismo de natureza - Turismo de aldeia  - PROVERE	“Naturalmente que tem que partir dos privados naquilo que é a aposta, no turismo de natureza, o turismo de aldeia, as linhas estão abertas, nós temos dado apoio por via das candidaturas, através do município, sobretudo pela associação empresarial, há linhas abertas de apoio no âmbito do programa LEADER (...) para implementar e incrementar o investimento privado (...). Temos vindo a criar um programa, criamos uma estratégia, fizemos uma candidatura que foi aprovada do PROVERE das Aldeias Históricas (...) esperamos que o governo possa concretizar os meios financeiros dos programas que aprovou, no caso do PROVERE das Aldeias Históricas de Portugal e com isso financiar essas iniciativas públicas e privadas que é o objectivo do programa.”
18. Que vantagens e/ou desvantagens poderá o turismo acarretar para o desenvolvimento local?	Desenvolvimento local	- Eixo estratégico	- Qualidade de vida - Rendimentos	“O turismo só apresenta vantagens não apenas para A.H.T. como na globalidade do concelho (...) o turismo é um eixo estratégico para nós implica desenvolvimento e melhora a qualidade de vida da população com novos rendimentos.”
19. Que estratégias inter-concelhias a proporcionar para um desenvolvimento local sustentável?	Desenvolvimento local sustentável	- Cooperação	- Raia Histórica e Municípios - A.D.T.A.H.P.	“Nós estamos a trabalhar sobretudo à dois níveis, ao nível da Associação Raia Histórica que abrange os municípios à norte do distrito da Guarda e estamos também a trabalhar ao nível de uma associação que foi criada, a Associação de Desenvolvimento Turístico das Aldeias Históricas de Portugal.”

**Fonte:** Elaboração própria

## V – Grelha de análise da entrevista semi-directiva ao Presidente da Câmara Municipal de Méda

Questões	Conceito/dimensão	Categorias	Subcategorias	Excertos de entrevistas
1. Qual a importância do turismo para o desenvolvimento da Aldeia Histórica de Marialva?	Turismo	- Tábua de salvação	- Ausência de rendimentos	“O turismo tem uma importância crucial para a Aldeia Histórica de Marialva, não só para Aldeia como para todo o concelho, porque nós temos poucos rendimentos, não temos nada, a única coisa que nós podemos, portanto apostar e é a nossa tábua de salvação será o turismo mesmo. E Aldeia Histórica de Marialva será o nosso ex-libris, portanto pertence as Aldeias Históricas de Portugal e iremos tentar desenvolver mais do que não está.”
2. Quais foram as grandes apostas até actualidade para revitalizar o mundo rural e as estratégias a serem tomadas para o desenvolvimento turístico?	Mundo rural	- Falta de estratégias - Fraca aposta no TER - Falta de Promoção	- Produtos endógenos	“Até ao momento não tem sido feito grande trabalho, não se tem apostado muito em Turismo em Espaço Rural, mas iremos apostar nisso, pois temos aqui os nossos produtos endógenos, temos os nossos vinhos, os nossos queijos temos que promover essas nossas potencialidades. A estratégia passa no futuro na rentabilização desses produtos, mais no vinho.”
3. Quais são as principais potencialidades da Aldeia Histórica de Marialva para o desenvolvimento do sector turístico?	Potencialidades	- Castelo - Casas do Côro - TER		“Temos o castelo, temos lá um grande empreendimento turístico que é conhecido mundialmente, que é as Casas do Côro, de alto nível, que não é para todos os bolsos, mas existem lá outras casas também mais acessíveis.”
4. Do seu ponto de vista, quais as áreas de aposta perante as potencialidades da Aldeia Histórica de Marialva?	Áreas de aposta	- Circuitos pedestres - Habitações turísticas		“Os circuitos pedestres e criar mais habitações turísticas.”

5. Quais são os principais factores que têm limitado, ou condicionado, o desenvolvimento do turismo na Aldeia Histórica de Marialva?	Limitações	- Financiamentos - Falta de investimentos		“Não sei, as pessoas investem conforme as possibilidades, também são várias Aldeias Históricas de Portugal e há pouco dinheiro, mas também se podia investir mais.”
6. Que medidas têm sido adoptadas e implementadas pela autarquia de forma a minimizar os efeitos resultantes destes factores constrangedores?	Estratégias	- Apoio	- Projectos privados	“Essencialmente acompanhado e apoiado novos projectos privados a implementar muito brevemente.”
7. Qual a relação turismo versus população versus turismo?	Identidade	- Fraca receptividade - Falta de motivação	- Venda de produtos locais	“A população aqui ainda não está muito ligada ao turismo, aqui passa a rota das amendoeiras também e, aqui as pessoas não estão direccionadas para a venda, quer dizer não há receptividade não fazem uma barrquinha onde vendam os produtos, quer dizer não estão motivadas para isso. Iremos tentar motiva-las que futuramente consigam vender os seus produtos, o queijo, o vinho, o mel entre outros.”
8. O turismo na Aldeia Histórica depende da sazonalidade? Existe um período do ano em que a prática turística seja mais propícia?	Sazonalidade	- Ausência de sazonalidade - Verão		“Eu penso que não, apesar do Verão ser mais propício, tem turistas do todo o lado.”
9. Que tipo de empreendimentos turísticos que existem de maior relevo para a Aldeia Histórica de Marialva?	Empreendimentos turísticos	- Turismo de Aldeia	- Casas do Côro	“As Casas do Côro é um empreendimento de enorme relevo, tanto para a vida da aldeia, como para a promoção à nível internacional e depois existe todo um conjunto de outras casas de Turismo de Aldeia.”

<b>10.</b> Que tipo de apoios a autarquia tem concedido ou prevê conceder aos agentes turísticos como incentivo ao desenvolvimento do sector turístico?	Incentivos turísticos	- Mediadores de informação	- Apoios Comunitários	“Os apoios são aqueles que existem no âmbito comunitário, qualquer interessado em investir, nós podemos encaminhar para a Raia Histórica que têm projectos para isso, temos também um Gabinete de Apoio ao Município em que encaminha as pessoas para as várias vertentes que queiram investir. Acima de tudo assumimos um papel de mediador.”
<b>11.</b> Como caracteriza a actual oferta turística da Aldeia Histórica de Marialva?	Oferta turística	- Bom alojamento - Falta de actividades de lazer - Falta de artesanato - Falta de restauração		“É boa ao nível da oferta de alojamento existe as Casas do Côro entre outras casas. Falta a oferta de lazer, de alguns circuitos e falta algumas lojinhas de produtos e alguns cafés.”
<b>12.</b> Quais são os recursos que a autarquia utiliza para projectar a imagem “Aldeia Histórica de Marialva” à nível regional, nacional e internacional? E que tipo de articulação existe entre os vários organismos nacionais na mesma?	Divulgação	- Internet - Postos de Turismo		“É no portal das Aldeias Históricas de Portugal onde se inclui a Aldeia Histórica de Marialva e temos também divulgação nos postos de turismo de Marialva e Mêda.”
<b>13.</b> Que projectos a criar de interesse turístico na Aldeia Histórica de Marialva?	Projectos turísticos	- Privados  - Públicos	- Alojamento - Restauração - Actividades turísticas  - Posto de Turismo - Muralha do C.H.	“Acima de tudo projectos privados aumentar a oferta de alojamento, criar oferta de restauração e algumas actividades turísticas, que pode ser um ou dois circuitos turísticos pedestres e de BTT e depois requalificar o posto de turismo e intervir juntamente com o IGESPAR na requalificação da muralha do Centro Histórico.”

<b>14.</b> Do seu ponto de vista, a implementação de circuitos turísticos poderá favorecer o desenvolvimento local?	Circuitos turísticos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumento do fluxo turístico</li> <li>- Promoção turística</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Património</li> <li>- Paisagem</li> </ul>	“Poderá ser uma maneira de desenvolver Marialva e atrair pessoas, não é só o recurso castelo, mas também o recurso paisagem, nós temos uma paisagem linda, é uma excelente via de promoção turística.”
<b>15.</b> Quais são os recursos endógenos que permitem a implementação de circuitos turísticos na Aldeia Histórica de Marialva?	Recursos endógenos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Produtos agrícolas</li> <li>- Património</li> <li>- Paisagens</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Azeite</li> <li>- Queijos</li> <li>- Enchidos</li> <li>- Mel</li> <li>- Vinho</li> </ul>	“Temos não apenas na aldeia histórica de Marialva, mas em todo o concelho excelentes produtos agrícolas, desde o azeite, os queijos, os enchidos, o mel ao vinho, claro que o grande pilar é o património e as nossas paisagens.”
<b>16.</b> Quais as entidades parceiras a envolver para o desenvolvimento dos circuitos turísticos?	Parcerias	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Privadas</li> <li>- Públicas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Associações</li> <li>- Juntas de freguesia</li> <li>- A.H.P.</li> </ul>	“Entidades privadas e entidades públicas, a colaboração das associações e das juntas de freguesia, claro que a articulação com outras Aldeias Históricas, mas sim deviam estar articuladas.”
<b>17.</b> Na sua opinião, quais as medidas/iniciativas deveriam ser tomadas para o desenvolvimento deste tipo de produtos turísticos?	Iniciativas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Articulação dos municípios das A.H.P.</li> </ul>		“Havendo articulação entre os vários municípios e fazer tudo em conjunto, se não houver interesse por parte dos municípios, onde as Aldeias Históricas estão integradas, não há hipótese de fazer nada.”
<b>18.</b> Que vantagens e/ou desvantagens poderá o turismo acarretar para o desenvolvimento local?	Desenvolvimento local	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Vantagens</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pessoas</li> <li>- Valias</li> <li>- Comércio local</li> </ul>	“O turismo só traz vantagens, traz gente, traz valias, traz retorno para as pessoas e comércio local.”
<b>19.</b> Que estratégias inter-concelhias a proporcionar para um desenvolvimento local sustentável?	Desenvolvimento local sustentável	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cooperação</li> <li>- Diálogo</li> <li>- Intercâmbio A.H.P.</li> </ul>		“Mais cooperação, devia haver intercâmbio, diálogo para com que isso fosse possível, não só os circuitos turísticos, para que o turista que vem não fique só em Trancoso, pode ficar um dia em Trancoso, vir outro a Marialva, passar outro em Almeida, em Sortelha, não vir apenas para visitar uma Aldeia Histórica mas ficar mais dias e visitar mais do que uma aldeia.”

**Fonte:** Elaboração própria

## VI – Grelha de análise da entrevista semi-directiva ao Vereador da Câmara Municipal de Mêda

Questões	Conceito/dimensão	Categorias	Subcategorias	Excertos de entrevistas
1. Qual a importância do turismo para o desenvolvimento da Aldeia Histórica de Marialva?	Turismo	- Desenvolvimento	- Interioridade	“Eu penso, que ele tem uma importância bastante grande, na medida em que, sendo o nosso concelho, um concelho do interior, acho que é uma das formas de apostarmos fortemente no turismo, temos aqui bastantes potencialidades que ainda não estão desenvolvidas e ao longo do tempo reconhecidas e é uma aposta nossa, apostarmos fortemente no turismo para o desenvolvermos o nosso concelho essencialmente.”
2. Quais foram as grandes apostas até actualidade para revitalizar o mundo rural e as estratégias a serem tomadas para o desenvolvimento turístico?	Mundo rural	- Divulgação - Inovação	- Workshops - Conferências	“É uma aposta deste executivo, essencialmente temos que tomar algumas medidas, nomeadamente através da divulgação de vários workshops, conferências, essencialmente temos que ser inovadores, para que possamos divulgar as nossas potencialidades que são muitas.”
3. Quais são as principais potencialidades da Aldeia Histórica de Marialva para o desenvolvimento do sector turístico?	Potencialidades	- Turismo de Aldeia - Património	- Casas do Côro - Muralhas do castelo - Igrejas romanas - Pelourinho	“Precisamente a Aldeia Histórica de Marialva, é a nossa maior referência no concelho, embora haja outras, digamos assim, temos as Casas do Côro que são conhecidas à nível nacional, uma casa de Turismo de Aldeia de referência, que já estão bastante divulgadas e têm tido grande afluência, temos as muralhas do castelo, igrejas romanas, o pelourinho entre outros.”

<b>4.</b> Do seu ponto de vista, quais as áreas de aposta perante as potencialidades da Aldeia Histórica de Marialva?	Áreas de aposta	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Turismo de Património</li> <li>- Turismo de natureza</li> <li>- Área envolvente</li> </ul>	- Termas de Longroiva	“Essencialmente temos mais um turismo de património, digamos assim, do ponto de vista arquitectónico e não esquecendo as paisagens que temos, lembro-me doutra sinergia que é as termas de Longroiva, que será outra forma que podemos explorar e ser uma maneira de trazer aqui bastante gente.”
<b>5.</b> Quais são os principais factores que têm limitado, ou condicionado, o desenvolvimento do turismo na Aldeia Histórica de Marialva?	Limitações	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pouca divulgação</li> <li>- Acessos viários</li> <li>- Restauração</li> </ul>		“Talvez um dos constrangimentos, seja a pouca divulgação, e alguns bloqueios nos acessos, embora presentemente seja muito mais fácil vir ao nosso concelho do que era aqui alguns 10 anos atrás, pois já temos outras vias que não tínhamos. E talvez tenhamos que apostar mais na divulgação, persistindo o problema da inexistência de serviço de restauração.”
<b>6.</b> Quais as apostas da autarquia para a revitalização do Centro Histórico de Marialva para promover actividades de relevo turístico?	Revitalização	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgação</li> <li>- Eventos</li> </ul>		“Nós neste momento, fazemos já parte da Associação das Aldeias Históricas de Portugal, isso já é uma forma de revitalizar, divulgar e de promover. Pretendemos promover vários eventos que chamem mais pessoas e que fiquem mais tempo.”
<b>7.</b> Quais são as actividades de animação turística que a Câmara Municipal disponibiliza para turistas e visitantes?	Animação turística	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cinema</li> <li>- Teatro</li> <li>- Workshops/conferências</li> <li>- Actividades desportivas</li> </ul>		“Existe não apenas para quem nos visita, mas também para a própria população local, sessões de cinema, de teatro, alguns workshops, conferências e actividades desportivas em datas pontuais.”
<b>8.</b> Que tipo de turistas visitam a Aldeia Histórica de Marialva?	Tipo de turistas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Primavera e Verão</li> <li>- Nacionais</li> <li>- Estrangeiros</li> </ul>		“Eu acho que é todo o tipo de turistas, sei que já há aqui uma afluência bastante grande, essencialmente nos meses de Primavera e Verão é que vem mais gente de todo o lado e já muitos estrangeiros também.”

<b>9.</b> Que actividades/projectos de interesse cultural se devem futuramente desenvolver para turistas, visitantes e residentes?	Actividades culturais	- Cinema - Teatro - Circuitos pedestres e BTT		“É muito importante que os turistas ao virem e terem aqui actividades culturais que possam aqui presenciar é também uma obrigação nossa apostarmos em diversas actividades culturais, desde o cinema, mais ao fim de semana e mesmo no meio da semana, mesmo teatro, são várias actividades, e queremos realizar também algumas na Aldeia Histórica de Marialva, a par do desenvolvimento de circuitos pedestres e de BTT.”
<b>10.</b> Qual a articulação do Projecto Aldeias Históricas de Portugal na rentabilização dos recursos endógenos do Concelho de Mêda?	Articulação	- Recomendações - Eventos	- Workshops - Reuniões - Colóquios	“Há uma articulação estreita com o projecto que nos orienta e faz recomendações, e aqui há uma interligação com vários workshops, reuniões, colóquios, etc.”
<b>11.</b> Quais são os recursos que a autarquia utiliza para projectar a imagem “Aldeia Histórica de Marialva” à nível regional, nacional e internacional?	Divulgação	- Panfletos - Feiras - Jornais e Revistas	- BTL - FIL	“Nós temos vários panfletos, participamos em várias feiras, como tivemos na BTL em Lisboa, por vários jornais e revistas e também através de feiras de referência, já tivemos presente na FIL em Lisboa e eu acho que isso é uma boa forma de divulgação.”
<b>12.</b> Que acções considera ser necessário desenvolver para que a Aldeia Histórica de Marialva seja um destino turístico competitivo?	Acções	- Divulgação - Programa atractivo	- Actividades culturais	“Eu penso, que antes demais, temos que dar a conhecer aquilo que temos e isso só é possível através de uma boa divulgação, penso que o que falta muitas das vezes é a divulgação, do que, existe em Marialva e portanto temos que encontrar forma de trazer cá as pessoas e isso é possível se houver uma programa bastante atractivo de várias actividades culturais que se possam realizar.”
<b>13.</b> Que produtos turísticos há para oferecer na Aldeia Histórica de Marialva?	Produtos turísticos	- Produtos agrícolas	- Azeite - Vinho - Castanha	“Nós temos produtos de excelente qualidade, o azeite, o vinho, a castanha, eu acho que tudo isso, são produtos que devemos valorizar e dar a conhecer, pois são de excelente qualidade.”



<b>14.</b> Do seu ponto de vista, a implementação de circuitos turísticos poderá favorecer o desenvolvimento local?	Circuitos turísticos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgação</li> <li>- Aumento do fluxo turístico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Património</li> <li>- Paisagem</li> </ul>	<p>“Eu penso que sim, tendo circuitos pedestres como circuitos de BTT, porque é uma forma de dar a conhecer o nosso património e a nossa paisagem (...) porque acho que isso traz bastante gente ao nosso concelho e é através desses circuitos, que as pessoas se apercebem das nossas riquezas.”</p>
<b>15.</b> Quais são os recursos endógenos que permitem a implementação de circuitos turísticos na Aldeia Histórica de Marialva?	Recursos endógenos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Património</li> <li>- Paisagens</li> </ul>		<p>“Acima de tudo o variadíssimo património existe e as nossas belíssimas paisagens.”</p>
<b>16.</b> Na sua opinião, quais as medidas/iniciativas deveriam ser tomadas para o desenvolvimento deste tipo de produtos turísticos?	Iniciativas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Incentivos</li> <li>- Investimentos privados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apoios aos agricultores</li> <li>- Produtos agrícolas</li> </ul>	<p>“Eu penso que para se incentivarem as pessoas a não abandonar essas riquezas que temos esses produtos, como por exemplo dar apoios aos agricultores para continuarem apostar, incentivos na castanha, no azeite, no vinho, etc... Porque se abandonarmos todas as nossas riquezas é muito mal e o nosso concelho não terá grande futuro. O desenvolvimento desse produto turístico tem que ser de índole privado, apoiar todas as pessoas interessadas.”</p>

**Fonte:** Elaboração própria

## VII – Grelha de análise da entrevista semi-directiva ao promotor e empresário do Projecto Casas do Côro de Marialva

Questões	Conceito/dimensão	Categorias	Subcategorias	Excertos de entrevistas
1. Qual a importância do turismo para o desenvolvimento da Aldeia Histórica de Marialva?	Turismo	- Território  - Reinventar	- Baixa densidade - Poucas actividades  - Dinamizar a Aldeia	“A importância do turismo é determinante num território de baixa densidade, quando efectivamente as actividades estão reduzidas, a população da mesma forma e, portanto do ponto de vista de subsistência da Aldeia é preciso reinventar, todo um conjunto de procedimentos que, não sendo com as pessoas locais, que elas já não estão, as mais velhas estão infelizmente a desaparecer e as mais novas emigraram.”
2. Quais são as principais potencialidades da Aldeia Histórica de Marialva para o desenvolvimento do sector turístico?	Potencialidades	- Território	- Natural - Paisagístico	“É um território muito bem conservado, um território de beleza natural e paisagística ímpar e, portanto, o potencial endógeno deste território é soberbo.”
3. Do seu ponto de vista, quais as áreas de aposta perante as potencialidades da Aldeia Histórica de Marialva?	Áreas de aposta	- Património Natural - Ruralidade		“O património natural é neste momento muito importante, começa haver maior procura, talvez pela loucura da vida das cidades, dos meios mais massificados, as pessoas começam a despertar para a beleza e valia que tem o território e o seu contexto rural.”
4. Quais são os principais factores que têm limitado, ou condicionado, o desenvolvimento do turismo na Aldeia Histórica de Marialva?	Limitações	- Interioridade	- Dependência da centralidade - Região debilitada	“O único condicionamento é que estamos no interior do país, num meio pequeno mas que ainda padece da dependência da centralidade e, portanto, a única diferença é que o país sendo muito pequeno têm uma grande diferença em termos do litoral e interior, efectivamente as capacidades de atracção, não se conseguem afirmar só (...) tem que haver todo um conjunto de dinamização de uma região que efectivamente aqui não têm propriamente a ver com a Aldeia, mas com uma região muito debilitada e que ao longo dos anos nunca despertou para essa possibilidade e que neste momento começa a despertar.”

5. Como é que o projecto das Casas do Côro se articula com o Projecto das Aldeias Históricas de Portugal?	Cooperação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ausência de articulação</li> <li>- ADTAHP</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Marca AHP</li> <li>- Ausência de trabalho</li> </ul>	<p>“Neste momento não existe qualquer articulação. O Projecto Aldeias Históricas de Portugal é um projecto que é uma marca que nunca foi trabalhada, nunca foi estimulada, é uma marca que foi lançada mas, que nunca passou do investimento público.” “ (...) houve a necessidade à 3 anos atrás de um conjunto de agentes aonde nos incluimos, de montar no terreno uma Associação de Desenvolvimento Turístico das Aldeias Históricas de Portugal e, efectivamente, essa associação têm que começar a produzir o seu trabalho, coisa que ainda não fez até hoje (...) porque, perdeu muito tempo no último ano com aprovação de um projecto PROVERE e já podia estar a fazer outras coisas no terreno e não fez por causa disso.”</p>
6. Qual a importância das Casas do Côro para o desenvolvimento do sector do turismo na Aldeia Histórica de Marialva?	Casas do Côro	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Visibilidade</li> <li>- Actividade local</li> </ul>		<p>“Enquanto promotor privado o trabalho é enorme, em termos de notoriedade local e regional é bastante saliente. Projectos desta envergadura no território são uma alternativa à ausência de actividades.”</p>
7. Até que ponto o Turismo de Aldeia poderá ser uma alternativa ao desenvolvimento económico e social da Aldeia Histórica de Marialva?	Turismo de aldeia	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ciclo produtor</li> <li>- Dinamização da Aldeia</li> <li>- Fixação de pessoas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalho</li> <li>- Escoamento de produtos</li> </ul>	<p>“A inexistência de sectores de actividade no território leva a pensar, em se arranjar outro ciclo produtor, que consiga dinamizar a Aldeia ao ponto de os poucos que estão, perceberem que há um novo formato em termos de consolidação e que efectivamente se pode estancar a saída das pessoas da Aldeia e, portanto, que se comecem a criar recursos para que as pessoas comecem outra vez quer ao nível do trabalho, quer ao nível do escoamento dos produtos que possam ter meios alternativos.”</p>

<b>8.</b> Qual a relação turismo versus população versus turismo?	Identidade	- Segurança - Interacção		“Existe bem mais do que aquilo que se possa pensar, porque as pessoas, ao estarem num território livre do ponto de vista de preocupação, podem deixar o carro aberto e circular num território onde não há agressão de nenhum nível. Circulam muito pela Aldeia interagem muito com a população, procuram obter resposta a algumas perguntas interessantes, procuram saber as suas expectativas e até as suas carências (...) não estou a falar do turista de passagem, mas nos turistas que fazem estadas prolongadas e que ficam, que pernoitam.”
<b>9.</b> Que mecanismos são utilizadas pelas Casas do Côro nas suas iniciativas para promover os recursos endógenos?	Promoção	- Novas tecnologias	- Internet - Redes Sociais	“Nós temos vários mecanismos de promoção, ao nível das novas tecnologias, da internet, as redes sociais, dos parceiros e, portanto utilizamos tudo aquilo que nos surge e que têm qualidade em termos de presença e promove as Casas do Côro e promove a região onde elas estão.”
<b>10.</b> Que tipo de empreendimentos turísticos considera de maior relevo para a Aldeia Histórica de Marialva?	Tipo de empreendimentos	- Projectos Hoteleiros - Restauração - Actividades de dinamização	- Inter-municípios	“Mais projectos de hotelaria com qualidade, porque se não tiverem qualidade não são bem vindos (...) para ganhar dimensão, porque a região ainda não têm dimensão em termos de capacidade de alojamento; depois ao nível da restauração também, ao nível da mentalidade das pessoas, perceberem que o turismo é um grande recurso desta região; ao nível das actividades, das visitas, concertadas, da dinamização dos municípios em relação ao património que não funcionam.”

<b>11.</b> Qual o tipo de turista que procura mais as Casas do Côro? E que tipo de actividades turísticas estes sentem necessidade de realizar?	Tipo de turista	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Boa experiência</li> <li>- Qualidade</li> <li>- Momentos especiais</li> <li>- Sossego</li> </ul>	<p>“Não temos um padrão etário nem um padrão social, temos um perfil que é comum a todas as pessoas que procuram uma boa experiência e um projecto com qualidade é esse o perfil do nosso utilizador.”</p> <p>“O tempo para eles é precioso e nós procuramos proporcionar momentos especiais, conjugando com o sossego que procuram essencialmente os nossos clientes.”</p>	<p>“Não temos um padrão etário nem um padrão social, temos um perfil que é comum a todas as pessoas que procuram uma boa experiência e um projecto com qualidade é esse o perfil do nosso utilizador.”</p> <p>“O tempo para eles é precioso e nós procuramos proporcionar momentos especiais, conjugando com o sossego que procuram essencialmente os nossos clientes.”</p>
<b>12.</b> O turismo na Aldeia Histórica depende da sazonalidade? Existe um período do ano em que a prática turística seja mais propícia?	Sazonalidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ausência de sazonalidade</li> <li>- Ano inteiro</li> </ul>	<p>“Não. Serve de exemplo o nosso caso, de facto, nos dois meses de Verão é francamente mais forte, mas não dependemos da sazonalidade do ponto de vista bisazonal ou do ponto de vista do tudo ou nada, em termos de times, temos a cadeia de hóspedes o ano inteiro, sendo certo, que há determinados períodos que temos mais.”</p>	<p>“Não. Serve de exemplo o nosso caso, de facto, nos dois meses de Verão é francamente mais forte, mas não dependemos da sazonalidade do ponto de vista bisazonal ou do ponto de vista do tudo ou nada, em termos de times, temos a cadeia de hóspedes o ano inteiro, sendo certo, que há determinados períodos que temos mais.”</p>
<b>13.</b> Como caracteriza a actual oferta turística da Aldeia Histórica de Marialva?	Oferta turística	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ausência de oferta</li> </ul>	<p>“A oferta turística na nossa aldeia simplesmente não existe, estamos nós e há mais uma casa licenciada que nunca abriu, portanto, não existe.”</p>	<p>“A oferta turística na nossa aldeia simplesmente não existe, estamos nós e há mais uma casa licenciada que nunca abriu, portanto, não existe.”</p>
<b>14.</b> Que produtos turísticos são proporcionados pelas Casas do Côro para o aumento da taxa de ocupação?	Produtos turísticos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Gastronómico</li> <li>- Actividades</li> <li>- Experiências</li> </ul>	<p>“Vários, ao nível gastronómico, ao nível das actividades e ao nível das experiências.”</p>	<p>“Vários, ao nível gastronómico, ao nível das actividades e ao nível das experiências.”</p>

<b>15.</b> Que tipo de parcerias decorre entre as Casas do Côro e as restantes entidades locais?	Parcerias	- Poucas parcerias	- Museu de Ervamoira	“Temos muito poucas parcerias, porque não temos entidades locais a operar com o mesmo nível de qualidade com que nós operamos e, portanto, só temos parcerias constituídas com 2 ou 3 casos muito bem sucedidos, como é o Museu de Ervamoira, em que temos uma parceria constituída e que utilizamos diariamente.”
<b>16.</b> Do seu ponto de vista, a implementação de circuitos turísticos poderá favorecer o desenvolvimento local?	Circuitos turísticos	- Alternativa ao território	- Atractividade	“Pode se eles tiverem atractividade suficiente para que as pessoas se interessem por eles, pode sim ser uma alternativa para o nosso território.”
<b>17.</b> Quais são os recursos endógenos que permitem a implementação de circuitos turísticos inter-concelhos?	Recursos endógenos	- Natureza - Paisagem - Património - Gastronomia - Ruralidade		“A junção dos vários recursos nos concelhos, uma articulação, para aproveitar a natureza e paisagem, o património, a gastronomia e todo o cenário rural.”
<b>18.</b> Na sua opinião, quais as medidas/iniciativas deveriam ser tomadas para o desenvolvimento deste produto turístico?	Iniciativas	- Criação do produto - Promoção - Parcerias	- Público vs privado	“A fase inicial é criar um produto e montá-lo e depois promover da melhor forma, para ter muita visibilidade no mercado. Um trabalho que vindo a ser desenvolvido, compete a todos, tanto ao sector privado como ao sector público desencadear todos esses mecanismos.”

**Fonte:** Elaboração própria

---

**Anexo VI**

**Inquérito por Questionário aos Turistas**

**Estudo de Caso**  
**Inquérito por questionário aos turistas das Aldeias Históricas de Trancoso e Marialva**  
(Administração directa)

***I – Perfil dos turistas das Aldeias Históricas de Trancoso e Marialva***

1. Sexo:

1. Masculino ☐ 2. Feminino ☐

2. Idade: \_\_\_\_\_

3. Profissão: \_\_\_\_\_

4. Local de origem: \_\_\_\_\_

5. Com quem veio em viagem (indicar quantos, incluindo a pessoa entrevistada).

1. Com acompanhante \_\_\_\_\_

2. Com a família \_\_\_\_\_

3. Com os amigos \_\_\_\_\_

4. Em grupo organizado \_\_\_\_\_

5. Com companheiros de trabalho \_\_\_\_\_

6. Outros? Quais? \_\_\_\_\_

***II – Procura turística nas Aldeias Históricas de Trancoso e Marialva***

6. Quais as circunstâncias pelas quais se encontra na Aldeia Histórica de Trancoso/Marialva?

0. NR	<input type="checkbox"/>	4. Trabalho	<input type="checkbox"/>
1. Passagem	<input type="checkbox"/>	5. Visita a familiares/amigos	<input type="checkbox"/>
2. Fim-de-semana	<input type="checkbox"/>	6. Outra (s)?	<input type="checkbox"/>
3. Férias	<input type="checkbox"/>	Qual (ais)?	_____

7. Como teve conhecimento do destino turístico da Aldeia Histórica de Trancoso/Marialva?

0. NR	<input type="checkbox"/>	5. Feiras e Exposições	<input type="checkbox"/>
1. Recomendação de familiares/amigos	<input type="checkbox"/>	6. Internet	<input type="checkbox"/>
2. Recomendação de uma Agência de Viagens	<input type="checkbox"/>	7. Outro (s)?	<input type="checkbox"/>
3. Folhetos turísticos	<input type="checkbox"/>	Qual (ais)?	_____
4. Anúncios publicitários	<input type="checkbox"/>		

8. Que infra-estruturas/serviços de lazer e/ou de turismo procura ou procurou na sua visita?

1. Espaços verdes/naturais	<input type="checkbox"/>
2. Serviços de hotelaria	<input type="checkbox"/>
3. Serviços de restauração	<input type="checkbox"/>
4. Comércio	<input type="checkbox"/>
5. Monumentos	<input type="checkbox"/>
6. Equipamentos lazer e desportivos	<input type="checkbox"/>
7. Equipamentos culturais/recreativos	<input type="checkbox"/>
8. Outro (s) (as)?	<input type="checkbox"/> Qual (ais)? _____



9. Pode indicar-me aproximadamente quanto tempo vai passar na Aldeia Histórica de Trancoso/Marialva?

\_\_\_\_\_

10. No caso de pernoitar na Aldeia Histórica de Trancoso/ Marialva pode indicar-me que tipo de estabelecimento turístico vai escolher? E quais as razões que o levaram a optar por esse tipo de estadia?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

11. Durante a sua estadia na Aldeia Histórica equaciona visitar outros locais na região?

0. NR ☐

1. Sim ☐ 1.1. Quais? \_\_\_\_\_

2. Não ☐

99. Não sabe ☐

12. Quais as principais razões que o levaram a escolher esta Aldeia Histórica para visitar? Já visitou outras Aldeias Históricas? Quais?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

13. Durante a sua estadia programou algumas actividades que gostasse de desenvolver?

0. NR ☐

1. Sim ☐ 1.1. Quais? \_\_\_\_\_

2. Não ☐

99. Não sabe ☐

### ***III – Oferta turística nas Aldeias Históricas de Trancoso e Marialva***

14. No caso de não ter nenhuma actividade programada identifique as que gostaria que lhe fossem proporcionadas? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

15. No destino turístico Aldeia Histórica de Trancoso/Marialva que tipo de experiência positiva viveu ou assistiu e que lhe tenha provocado forte agrado? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

16. Pode assinalar-me os principais problemas que detectou ou que necessidades relacionadas com o turismo na Aldeia Histórica de Trancoso/Marialva estarão por satisfazer?

0. NR ☐

1. Conservação do Património Histórico ☐

2. Qualidade ambiental natural e paisagístico ☐

3. Oferta de Alojamento ☐

4. Restauração e Gastronomia ☐

5. Museus ☐

6. Oferta de Merchandising ☐

7. Oferta desportiva ☐

8. Sinalização Turística ☐

9. Acessos viários ☐

10. Hospitalidade/Amabilidade ☐

11. Outros? ☐

Quais? \_\_\_\_\_

99. Não sabe ☐

**17.** Considera que se deveriam implantar melhorias na oferta turística na Aldeia Histórica de Trancoso/Marialva?

0. NR ☐
1. Sim ☐ 1.1. Em que domínios? \_\_\_\_\_
- 1.2. E de que modo? \_\_\_\_\_
2. Não ☐
99. Não sabe ☐

#### ***IV – Visão do desenvolvimento de circuitos turísticos nas Aldeias Históricas***

**18.** Do seu ponto de vista, a implementação de circuitos turísticos, com enquadramento na sua envolvente territorial nomeadamente outras aldeias históricas, poderá enriquecer a oferta turística na Aldeia Histórica?

0. NR ☐
1. Sim ☐
2. Não ☐
99. Não sabe ☐

**19.** Pode indicar que tipo de circuitos turísticos temáticos gostaria que lhe fossem proporcionados?

---

---

**20.** Que tipo de eventos sócio-culturais gostaria de ver incluídos num circuito turístico temático?

0. NR ☐
1. Saber-fazer do mundo rural ☐
2. Fogueira de Natal ☐
3. Mostra de gastronomia/vinhos ☐
4. Feiras/exposições de artesanato ☐
5. Provas desportivas ☐
6. Caça e Pesca ☐
7. Percursos a pé/BTT ☐
8. Percursos a cavalo/burro ☐
9. Feiras e Romarias ☐
10. Jogos Tradicionais ☐
11. Outros ☐
- Quais? \_\_\_\_\_

Obrigado pela colaboração!

## **Anexo VII**

### **Grelha de Análise de Conteúdo Comparativa do Estudo de Casos**

Objectivos específicos do estudo de caso	Dimensão de análise	Questão	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo	
					Caso A (Trancoso)	Caso B (Marialva)
Traçar o perfil dos turistas das Aldeias Históricas	Sexo	1. Sexo	- Masculino - Feminino		(2) – Sexo masculino (2) – Sexo feminino	(4) – Sexo masculino (0) – Feminino
	Idade	2. Idade	- Adultos	Entre os 37 e 67 anos	Entre os 45 e 63 anos	Entre os 37 e 67 anos
	Profissão	3. Profissão	- Técnicos superiores - Reformados		(4) - Profissões liberais	(3) - Profissões liberais (1) - Reformados
	Origem	4. Local de origem	- Portugal	-Área metropolitana de Lisboa e Porto - Região Centro e Trás-os-Montes	(3)- Área metropolitana de Lisboa (1)- Área metropolitana do Porto	(3) - Região Centro (1) – Região de Trás-os-Montes
		5. Com quem veio em viagem (indicar quantos, incluindo a pessoa entrevistada)?	- Com acompanhante - Com Família - Com amigos		(2) – Amigos (2 e 4) (2) – Com acompanhante (2 e 2)	(2) – Famílias com filhos (4 e 4) (2) – Amigos (4 e 7)
	Motivo principal	6. Quais as circunstâncias pelas quais se encontra na Aldeia Histórica de Trancoso/Marialva?	- Passagem		(4) - Passagem	(4) – Passagem

Caracterizar a procura turística nas Aldeias Históricas de Trancoso e Marialva							
Destino turístico	7. Como teve conhecimento do destino turístico da Aldeia Histórica de Trancoso/Marialva?	- Recomendação de familiares/amigos - Folhetos Turísticos - Anúncios publicitários - Internet - Conhecimento próprio		(1) – Conhecimento próprio (2) – Folhetos turísticos (1) – Recomendação de familiares/amigos	(2) – Anúncios publicitários (1) – Conhecimento próprio (1) - Internet		
Infra-estruturas/serviços de lazer	8. Que infra-estruturas/serviços de lazer e/ou de turismo procura ou procurou na sua visita?	- Serviços de Restauração e Monumentos		(4) – Serviços de Restauração e Monumentos	(4) - Monumentos		
Tempo de permanência	9. Pode indicar-me aproximadamente quanto tempo vai passar na Aldeia Histórica de Trancoso/Marialva?	- 1 hora - Entre 2 a 3 horas		(4) – Entre 2 a 3 horas	(4) – 1 hora		
Tipo de estabelecimento turístico	10. No caso de pernoitar na Aldeia Histórica de Trancoso/Marialva pode indicar-me que tipo de estabelecimento turístico vai escolher? E quais as razões que o levaram a optar por esse tipo de estadia?	- Não pernoitam		(4) – Não pernoitam	(4) – Não pernoitam		
	11. Durante a sua estadia na Aldeia Histórica equaciona visitar outros locais na região?	- Sim - Não		(4) - Sim	(2) – Sim (2) – Não		

	11.1. Quais os locais a visitar?	- Região da Serra Estrela - Região do Vale do Douro		(1) – Marialva, Celorico da Beira, Almeida e Sernancelhe (1) – Guarda e Belmonte (1) – Marialva, Penedono e Ranhados (1) – Sortelha, Guarda, Fornos de Algodres e Sabugal	(2) – Não aplicável (1) – Vila Nova de Foz Côa e Mêda (1) – Freixo de Numão, Vila Nova de Foz Côa e Barca d’Alva
Motivos de escolha	12. Quais as principais razões que o levaram a escolher esta Aldeia Histórica para visitar?	- Localização - Curiosidade - Património - Serviço de Restauração		(1) – Serviço de Restauração (2) – Património (1) – Localização	(1) - Localização (1) - Património (2) - Curiosidade
	12.1. Já visitou outras Aldeias Históricas? Quais?	- Sim - Não		(1) - Sortelha (2) – Todas (1) - Belmonte	(1) – Castelo Rodrigo (2) – Almeida e Trancoso (1) – Não
Tipo de actividades	13. Durante a sua estadia programou algumas actividades que gostasse de desenvolver?	- Conhecer o património - Passear pelo Centro Histórico - Fazer Fotografia - Nenhuma		(1) – Fazer fotografia (1) – Conhecer o património (2) - Nenhuma	(1) – Conhecer o património (1) – Passear pelo Centro Histórico (2) - Nenhuma

Caracterizar a oferta turística das Aldeias Históricas de Trancoso e Marialva	Actividades de animação	14. No caso de não ter nenhuma actividade programada identifique as que gostaria que lhe fossem proporcionadas?	- Visita guiada ao Centro Histórico - Actividades culturais e desportivas (Passeios BTT e pedestre) - Não aplicável		(1) – Visita Guiada ao C. H. (1) - Actividades culturais e desportivas (Passeios BTT e pedestre) (2) – Não aplicável
	Experiência positiva	15. No destino turístico Aldeia Histórica de Trancoso/Marialva que tipo de experiência positiva viveu ou assistiu e que lhe tenha provocado forte agrado?	- Sossego - Limpeza da Aldeia Histórica - Paisagens - Vivências das pessoas - Recuperação das casas		(1) - Sossego (2) - Limpeza da Aldeia Histórica (1) - Paisagens (1) - Recuperação das casas (1) – Sossego e as paisagens
	Problemas na Aldeia Histórica	16. Pode assinalar-me os principais problemas que detectou ou que necessidades relacionadas com o turismo na Aldeia Histórica de Trancoso/Marialva estarão por satisfazer?	- Conservação do Património Histórico - Oferta de Alojamento - Restauração e Gastronomia - Museus - Oferta de Merchandising - Oferta desportiva - Sinalização turística - Horário do Posto de Turismo	- Conservação do Património Histórico (4) - Museus (4) - Oferta de Merchandising (2) - Oferta desportiva (1) - Sinalização turística (2) - Horário do Posto de Turismo (4)	- Conservação do Património Histórico (1) - Restauração e Gastronomia (4) - Museus (4) - Oferta de Merchandising (4) - Oferta desportiva (2) - Sinalização turística (1) - Horário do Posto de Turismo (4)

Visão do desenvolvimento de circuitos turísticos nas	Oferta turística	17. Considera que se deveriam implantar melhorias na oferta turística na Aldeia Histórica de Trancoso/Marialva?	- Sim - Não		(4) - Sim (0) - Não	(4) - Sim (0) - Não
		17.1. Em que domínios?	- Alojamento - Património abandonado - Artesanato - Posto de Turismo - Restauração - Actividades culturais e desportivas		- Alojamento (1) - Património abandonado (2) - Artesanato (2) - Posto de Turismo (2)	- Restauração (2) - Posto de Turismo (2) - Actividades culturais e desportivas (2) - Artesanato (1)
		17.2. E de que modo?	- Recuperação de Solares - Intervenção no património - Promoção de produtos regionais - Alargamento do Horário do Posto de Turismo - Livre acesso ao Centro Histórico - Criação de restaurantes - Infra-estruturas de lazer		- Recuperação de Solares (1) - Intervenção no património (2) - Promoção de produtos regionais (2) - Alargamento do Horário do Posto de Turismo (2)	- Livre acesso ao Centro Histórico (3) - Alargamento do Horário do Posto de Turismo - Criação de restaurantes (2) - Infra-estruturas de lazer (1) - Promoção de produtos regionais (1)
Visão do desenvolvimento de circuitos turísticos nas		18. Do seu ponto de vista, a implementação de circuitos turísticos, com enquadramento na sua envolvente territorial nomeadamente outras aldeias históricas, poderá enriquecer a oferta turística na Aldeia	- Sim - Não		(4) - Sim (0) - Não	(4) - Sim (0) - Não





## **Anexo VIII**

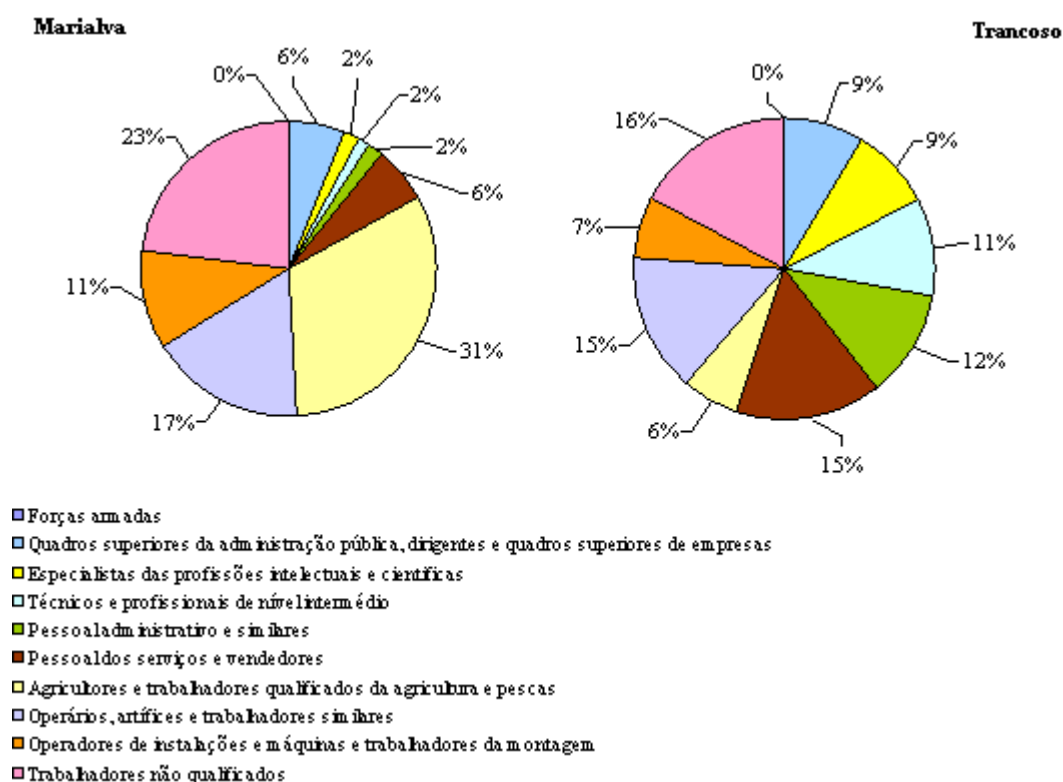
### **Indicadores Locais, Regionais e Nacionais**

**Quadro nº 4 – Índice de Envelhecimento (2001)**

Unidade Territorial	Índice de Envelhecimento (%)
Portugal	102,2
Centro	129,5
Marialva	469,5
Trancoso	
Sta Maria	120,2
São Pedro	101

Fonte: INE/Infoline – Recenseamento dos censos, 2001

**Gráfico nº2 – População residente empregada segundo o grupo de profissões, nas Aldeias Históricas de Portugal de Trancoso e Marialva, em 2001 (%)**



Fonte: INE/Infoline

**Quadro n.º5 – Taxas de Actividade e Taxas de Desemprego por Unidade Territorial**

Unidade Territorial	Taxa de Actividade (%)		Taxa de Desemprego (%)	
	1991	2001	1991	2001
<b>Portugal</b>	44,6	48,2	6,1	6,8
<b>Centro</b>	41,6	45,5	5,1	5,8
<b>Mêda</b>	34,7	33,6	4,5	5,1
<b>Trancoso</b>	35,3	36,7	3,4	5,3
<b>Marialva</b>	32,5	25	1,9	4,4
<b>Sta Maria</b>	38,6	45	1,8	3,7
<b>S. Pedro</b>	40,3	45,7	4,7	4,5

Fonte: INE/Infoline – Recenseamento dos censos, 1991 e 2001

**Quadro n.º 6 – Taxa de analfabetismo (1991-2001)**

Região Geográfica	1991	2001
<b>Portugal</b>	11,01	9,03
<b>Mêda</b>	19,58	19,19
<b>Marialva</b>	31,23	26,44
<b>Trancoso</b>	21,82	17,87
<b>Santa Maria (Trancoso)</b>	12,8	9,59
<b>São Pedro (Trancoso)</b>	10,46	16,44

Fonte: INE/Infoline

**Quadro n.º 7 – Distribuição da população residente segundo o nível de instrução (2001) – V.A**

Aldeia Histórica de Portugal		População Residente, segundo o nível de instrução por sexo						
		Nenhum	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário	Ensino Médio	Ensino Superior
			Ensino básico					
	Sexo							
Marialva	Mulheres	81	47	7	6	1	1	2
	Homens	55	55	7	5	1	2	1
	Total	136	102	14	11	2	3	3
Trancoso	Mulheres	466	455	152	191	200	15	149
	Homens	339	503	176	222	159	10	69
	Total	805	958	328	413	359	25	218

Fonte: INE/Infoline, 2001



**Quadro n.º 8 – Arquitectura Religiosa e Civil nas Aldeias Históricas de Portugal de Trancoso e Marialva**

Unidade Territorial	Arquitectura
<b>Aldeia Histórica de Trancoso</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Castelo e Muralhas</li> <li>- Pelourinho</li> <li>- Sepulturas antropomórficas</li> <li>- Portas d’El-Rei</li> <li>- Igreja Matriz</li> <li>- Igreja da Misericórdia</li> <li>- Igreja de Nossa Senhora da Fresta</li> <li>- Igreja de Santa Maria de Guimarães</li> <li>- Igreja de São Pedro/ Túmulo de Bandarra</li> <li>- Capela de São Bartolomeu</li> <li>- Capela de S. Marcos</li> <li>- Capela e Cruzeiro do Senhor da Calçada</li> <li>- Capela de Santa Luzia</li> <li>- Capela de Santa Eufémia</li> <li>- Convento dos Frades Franciscanos</li> <li>- Cruzeiro do Senhor dos Aflitos</li> <li>- Cruzeiro do Senhor da Agonia</li> <li>- Cruzeiro do Senhor da Boa Morte</li> <li>- Monumento Bandarra</li> <li>- Palácio Ducal</li> <li>- Casa-Quartel do General Beresford</li> <li>- Casa do Gato Preto</li> <li>- Casa dos Arcos</li> <li>- Casa dos Correios-Mores</li> <li>- Paços do Concelho</li> <li>- Antiga Judiaria</li> <li>- Fonte Nova</li> <li>- Fonte da Vide</li> <li>- Poço do Mestre e Poço da Roseira</li> <li>- Portas do Prado</li> <li>- Portas do Carvalho</li> <li>- Portas de S. João</li> <li>- Boeirinho, Olhinho do Sol e Porta da Traição (postigos)</li> </ul>
<b>Aldeia Histórica de Marialva</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Castelo e Muralhas</li> <li>- Torre de Menagem</li> <li>- Pelourinho</li> <li>- Antiga Casa da Câmara</li> <li>- Antiga Cadeia e Casa dos Magistrados</li> <li>- Igreja de Santiago</li> <li>- Igreja de São Pedro</li> <li>- Capela do Senhor dos Passos ou da Misericórdia</li> <li>- Capela de Sta Barbara ou da Curvaceira</li> <li>- Capela de Nossa Senhora de Lourdes</li> <li>- Ermida de Nossa Senhora dos Remédios</li> <li>- Casa do Leão</li> <li>- Casas dos Judeus</li> <li>- Casa das Freiras</li> <li>- Casa da Judia</li> <li>- Solar dos Marqueses de Marialva</li> <li>- Cruzeiro</li> <li>- Cisterna Quinhentista</li> <li>- Porta do Anjo ou de S. Miguel</li> <li>- Postiguinho ou Porta da Traição</li> <li>- Antiga Tulha</li> <li>- Chafariz manuelino</li> </ul>

**Fonte:** Carta do Lazer das Aldeias Históricas, 2000

**Quadro n.º 10** – Feiras, Festas e Romarias nas Aldeias Históricas de Trancoso e Marialva

<b>Aldeia Histórica</b>	<b>Designação</b>	<b>Data</b>
<b>Trancoso</b>	Feira São Bartolomeu	Agosto
	Feira Santa Luzia	Dezembro
	Feira Nossa Senhora da Fresta	Agosto
	Feira do Fumeiro	Fevereiro/Março
	Festa da Castanha	Novembro
	Feira Medieval	Julho
	Mercado	Semanal
<b>Marialva</b>	Feira de Santiago	Julho
	Festa de Nossa Senhora de Fátima	Maio
	Festa em Honra de N. Sra os Remédios	Agosto

**Fonte:** Carta do Lazer das Aldeias Históricas (2000), Roteiro de Marialva

**Quadro nº 14** – Estatística de Visitantes Atendidos no Posto de Turismo de Trancoso, 2009

<i>Países</i>	<i>Mês</i>												<i>Total</i>
	<i>Jan.</i>	<i>Fev.</i>	<i>Mar.</i>	<i>Abr.</i>	<i>Mai.</i>	<i>Jun.</i>	<i>Jul.</i>	<i>Ago.</i>	<i>Set.</i>	<i>Out.</i>	<i>Nov.</i>	<i>Dez.</i>	
<i>Alemanha</i>	24	6	17	16	20	37	34	35	20	13	9	-	231
<i>E.U.A.</i>	-	-	6	7	14	-	9	21	8	3	-	-	68
<i>Espanha</i>	178	12	190	514	95	285	175	332	83	52	32	12	1 960
<i>França</i>	46	2	10	101	54	54	200	264	49	20	2	-	802
<i>Holanda</i>	-	-	2	12	10	-	9	14	22	21	-	-	90
<i>Inglaterra</i>	3	7	15	73	51	54	40	177	42	55	21	7	545
<i>Israel</i>	-	-	-	43	125	102	55	61	114	173	145	51	869
<i>Itália</i>	25	-	-	10	11	1	6	33	8	5	-	-	99
<i>Portugal</i>	635	3 443	5 302	3 165	3 546	4 051	3 098	8 428	3 100	1 718	1 366	825	38 677
<i>Rússia</i>	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
<i>Suíça</i>	12	-	-	9	9	41	37	30	-	2	-	-	140
<i>Brasil</i>	-	3	-	10	17	33	26	62	17	8	10	-	186
<i>* Outros</i>	12	5	32	22	6	7	8	14	4	2	-	-	112
<b>Total</b>	935	3 478	5 576	3 982	3 958	4 665	3 697	9 471	3 467	2 072	1 585	895	<b>43 781</b>

\* Outros: China, Argentina, Bélgica, Cabo Verde, Japão e Austrália.

**Fonte:** Posto de Turismo de Trancoso, 2010



**Quadro nº 15** – Estatística de Visitantes Atendidos no Posto de Turismo de Marialva, 2009

	<i>Mês</i>												
<i>Países</i>	Jan.	Fev.	Mar	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
<b>Portugal</b>	472	966	1782	1145	899	1271	1174	3045	1220	1204	715	302	14195
<b>Espanha</b>	2	9	48	46	333	68	21	88	2	41	7	66	731
<b>Reino Unido</b>	0	2	19	6	35	18	43	37	6	34	12	3	215
<b>França</b>	0	3	6	12	10	6	10	139	78	4	2	0	270
<b>Holanda</b>	0	0	1	0	0	2	0	0	4	0	0	0	7
<b>Itália</b>	0	0	0	0	0	0	2	4	0	0	0	0	6
<b>Alemanha</b>	0	0	0	1	2	0	3	0	0	3	0	0	9
<b>Brasil</b>	0	0	0	0	3	13	3	6	3	7	1	8	44
<b>Total</b>	474	980	1856	1210	1282	1378	1256	3319	1313	1293	737	379	<b>15 477</b>

**Fonte:** Posto de Turismo de Marialva, 2010

---

**ANEXO IX**

**QUADROS DE APOIO À ANÁLISE DOS DADOS**

**Quadro n.º 16** – Distribuição da população inquirida por Aldeia Histórica, Sexo e Idade (V.A.)

Aldeia Histórica			Idade				Total
			15 - 34	35 - 49	50 - 64	65 +	
Marialva							
	Sexo	Masculino	3	2	3	6	14
		Feminino	1	3	5	7	16
	Total		4	5	8	13	30
Trancoso							
	Sexo	Masculino	47	28	37	39	151
		Feminino	61	49	30	29	169
	Total		108	77	67	68	320

Fonte: Pergunta nº 1, 2 e 3 do questionário aplicado à população local, 2010

**Quadro n.º 17** – Caracterização do perfil sócio-profissional da população inquirida (V.A.)

Perfil sócio-profissional		Aldeia Histórica			Teste Qui-quadrado		
		Marialva	Trancoso	Total	Sig.	Qui-quadrado	d.f
Profissão							
	Quadro superior	2	29	31	0,000	59,793	9
	Quadro de nível intermédio	5	29	34			
	Empresário	0	4	4			
	Comerciante	1	73	74			
	Operário	3	1	4			
	Agricultor	0	5	5			
	Reformado	13	36	49			
	Estudante	1	106	107			
	Doméstica	4	34	38			
	Desempregado	1	3	4			
Habilitações Literárias							
	Analfabeto	3	0	3	0,000	60,249	6
	Sabe ler/escrever	4	4	8			
	1º Ciclo	15	112	127			
	2º Ciclo	2	11	13			
	3º Ciclo	1	63	64			
	Ensino Secundário	3	94	97			
	Ensino Superior	2	36	38			

Fonte: Pergunta nº 4 e 5 do questionário aplicado à população local, 2010

**Quadro n.º 18 – Contributos do turismo para dinamização sócio-económica da A.H. (V.A.)**

		Aldeia Histórica		Total
		Marialva	Trancoso	
Contributos do turismo				
	Torna mais dinâmica a “Aldeia”	25	179	204
	Melhoria da qualidade de vida	4	17	21
	Investimentos privados	7	11	18
	Recuperação da “Aldeia”	5	10	15
	Aumento dos dividendos	2	180	182
	Alojamento	4	34	38
	Restauração	0	88	88
	Comércio local	0	120	120
	Nenhum benefício	4	24	28
	Total	30	320	350

**Fonte:** Pergunta n.º 12 do questionário aplicado à população local, 2010

**Quadro n.º 19 – Atractivos turísticos nas Aldeias Históricas (V.A.)**

	Aldeia Histórica		
	Marialva	Trancoso	Total
<b>Atrações na Aldeia Histórica</b>			
Localização Geográfica	5	108	113
Paisagem	24	162	186
Monumentos	29	290	319
Gastronomia	4	150	154
Artesanato	0	47	47
Cultura local	4	57	61
Clima	1	44	45
Feiras	0	2	2
Unidade de Turismo de Aldeia	22	0	22
Vestígios judaicos	0	12	12
<b>Total</b>	30	320	350

**Fonte:** Pergunta n.º 6 do questionário à população local, 2010

**Quadro n.º 20. A** – Tempo médio de permanência de visitantes e turistas nas Aldeias Históricas (V.A.)

		Grupo de pessoas que visitam as Aldeias Históricas		
		Visitantes	Turistas	Total
<b>Tempo de permanência</b>				
<b>Marialva</b>	<b>- 1 dia</b>	22	0	22
	<b>1 dia</b>	0	6	6
	<b>2 dias</b>	0	1	1
	<b>3 dias</b>	0	0	0
	<b>+ 3 dias</b>	0	1	1
	<b>Sub-total</b>	22	8	30
<b>Trancoso</b>	<b>- 1 dia</b>	291	0	291
	<b>1 dia</b>	0	16	16
	<b>2 dias</b>	0	11	11
	<b>3 dias</b>	0	2	2
	<b>+ 3 dias</b>	0	0	0
	<b>Sub-Total</b>	291	29	320
<b>Total</b>		313	37	350

Fonte: Pergunta n.º 7 e 8 do questionário aplicado à população local, 2010

**Quadro n.º 20. B** – Teste U de Mann-Whitney

	Aldeia Histórica	N	Mean Rank	Sum of Ranks
<b>Tempo médio de permanência dos turistas/visitantes na A.H.</b>	Marialva	30	203,08	6092,50
	Trancoso	320	172,91	55332,50
	<b>Total</b>	350		

	<b>Tempo médio de permanência dos turistas e visitantes na A.H.</b>
<b>Mann-Whitney U</b>	3972,500
<b>Wilcoxon W</b>	55332,500
<b>Z</b>	-2,928
<b>Asymp. Sig. (2-tailed)</b>	0,003

Fonte: Pergunta n.º 8 do questionário aplicado à população local, 2010

**Quadro n.º 21** – Caracterização do perfil de turistas e visitantes das aldeias históricas (V.A.)

Perfil de turistas e visitantes		Aldeia Histórica	
		Marialva	Trancoso
<b>Nacionalidade</b>			
	Nacionais	27	306
	Estrangeiros	3	14
<b>Quem são</b>			
	Jovens	8	80
	Casais	5	87
	Famílias com filhos	14	143
	Idosos	21	242
<b>Época do ano</b>			
	Inverno	2	51
	Primavera	23	209
	Verão	25	257
	Outono	2	7

**Fonte:** Pergunta n.º 9 do questionário aplicado à população local, 2010

**Quadro n.º 22** - Frequência de relacionamento entre turistas/visitantes vs população local (V.A.)

	Frequência de relacionamento	Aldeia Histórica	
		Marialva	Trancoso
	Muito frequentemente	8	11
	Frequentemente	20	214
	Raramente	2	95
	<b>Total</b>	30	320

**Fonte:** Pergunta n.º 10 do questionário aplicado à população local, 2010

**Quadro n.º 23** – Motivos de relacionamento entre turistas/visitantes e população local (V.A.)

Motivos de Relacionamento		Aldeia Histórica		Total
		Marialva (30)	Trancoso (320)	
	Localização dos locais a visitar na A.H.	26	228	254
	Identificação de locais de interesse turístico na área envolvente	4	58	62
	Procura de serviços de restauração	8	195	203
	Procura de serviços de alojamento	2	28	30
	Conhecimento sobre usos e costumes locais	18	55	73

Fonte: Pergunta n.º 1 e 11 do questionário aplicado à população local, 2010

**Quadro n.º 24** – Actividades de animação turística por Aldeia Histórica (V.A.)

Actividades de Animação Turística		Aldeia Histórica		Total
		Marialva	Trancoso	
	Festa da História	0	228	228
	Feiras	1	205	206
	Jogos tradicionais	2	5	7
	Festas Religiosas	22	36	58
	Actividades desportivas	8	37	45
	Nenhuma animação	2	2	4
	<b>Total</b>	30	320	350

Fonte: Pergunta n.º 1 e 15 do questionário aplicado à população local, 2010

**Quadro n.º 25** – Entidades promotoras de actividades de animação turística nas Aldeias Históricas (V.A.)

Entidades promotoras		Aldeia Histórica		Total
		Marialva	Trancoso	
	Junta de freguesia	9	13	22
	Câmara Municipal	4	309	313
	Associações locais	4	146	150
	Proprietários de unidades hoteleiras	0	3	3
	Empresas de animação turística	0	12	12
	Comissão de festas	20	20	40
	População local	2	67	69
	NA	2	2	4

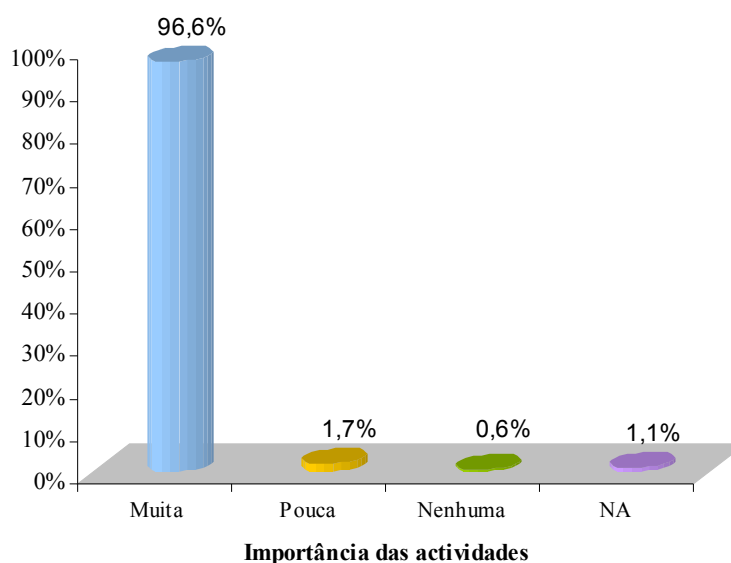
Fonte: Pergunta n.º 1 e 16 do questionário aplicado à população local, 2010

**Quadro n.º 26** – Caracterização do público que participa nas actividades de animação turística nas Aldeias Históricas (V.A.)

Quem participa nas actividades de animação turística	Aldeia Histórica			Teste Qui-quadrado		
	Marialva	Trancoso	Total	Sig.	Qui-quadrado	d.f
Residentes	1	5	6	<b>0,007</b>	<b>12,045</b>	<b>3</b>
Turistas	17	106	123			
Visitantes	2	10	12			
Residentes e Visitantes	8	197	205			
NA	2	2	4			
<b>Total</b>	30	320	350			

**Fonte:** Pergunta n.º 1 e 17 do questionário aplicado à população local, 2010

**Gráfico n.º 3** – Importância das actividades para divulgação da A.H.P.



**Fonte:** Pergunta n.º 19 do questionário aplicado à população local, 2010



**Quadro n.º 27. A – Justificação da importância das actividades para a divulgação da A.H.P. (V.A.)**

Impacto das actividades de animação turística	Profissão										Total
	Quadro Superior	Quadro de nível Intermediário	Empresário	Comerciante	Operário	Agricultor	Reformado	Estudante	Doméstica	Desempregado	
Melhora a imagem	1	6	0	4	0	0	5	18	2	0	36
Maior visibilidade nacional	12	11	2	30	1	1	11	29	10	1	108
Atraí mais visitantes	1	2	1	7	2	2	5	9	8	1	38
Divulga o património	4	2	0	8	0	0	5	23	6	0	48
Divulga a nossa terra	10	5	1	12	0	1	14	20	10	2	75
Divulga os produtos locais	1	8	0	12	1	1	9	6	2	0	40
<b>Total</b>	29	34	4	73	4	5	49	105	38	4	345 *

\* 5 Missing (1 – NR; 4 – NA)

**Fonte:** Pergunta n.º 4 e 18 do questionário aplicado à população local, 2010

**Quadro n.º 27. B – Teste Qui-quadrado**

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
<b>Pearson Chi-Square</b>	68,624	45	0,013
<b>Likelihood Ratio</b>	69,170	45	0,012
<b>Linear-by-Linear Association</b>	0,064	1	0,800
<b>N of Valid Cases</b>	345		

**Fonte:** Pergunta n.º 4 e 18 do questionário aplicado à população local, 2010

**Quadro n.º 28** – Benefícios do Projecto Aldeias Históricas de Portugal para as “aldeias” (V.A.)

	Projecto A.H.P.	Aldeia Histórica		Total
Idade		Marialva	Trancoso	
15 - 34				
	Sim	4	45	49
	Não	0	63	63
	Sub-total	4	108	112
35 - 49				
	Sim	5	36	41
	Não	0	41	41
	Sub-total	5	77	82
50 - 64				
	Sim	8	21	29
	Não	0	46	46
	Sub-total	8	67	75
65 +				
	Sim	13	15	28
	Não	0	53	53
	Sub-total	13	68	81
	Total	30	320	350

Fonte: Pergunta n.º 13 do questionário aplicado à população local, 2010

**Quadro n.º 29** – Identificação dos benefícios do Projecto A.H.P. (V.A.)

Benefícios do Projecto A.H.P.	Aldeia Histórica		Total
	Marialva (30)	Trancoso (320)	
Intervenção nas fachadas das casas	23	0	23
Investimentos privados	6	3	9
Revitalização da “aldeia”	23	18	41
Criação de empregos	0	8	8
Promoção de produtos locais	0	10	10
Recuperação do património	7	22	29
Aumento do alojamento	0	3	3
Aumento da restauração	0	4	4
Aumento da economia	0	18	18
Aumento do nº de visitantes	0	31	31
Maior divulgação da “aldeia”	1	26	27
Sem notoriedade	0	144	144
Desconheço projecto	0	59	59

Fonte: Pergunta n.º 13 do questionário aplicado à população local, 2010

**Quadro n.º 30** – Identificação dos contributos do turismo para melhor a qualidade de vida da população local (V.A.)

	Contributos do turismo para melhor a qualidade de vida	Frequência (V.A.)	Percentagem (%)
	Mais investimentos privados	107	30,6
	Criação de emprego	65	18,6
	Mais dividendos	134	38,3
	Aumentos dos serviços turísticos	32	9,1
	Sub-total	338	96,6
	NR	1	0,3
	Não sabe	11	3,1
	Sub-total	12	3,4
	<b>Total</b>	350	100,0

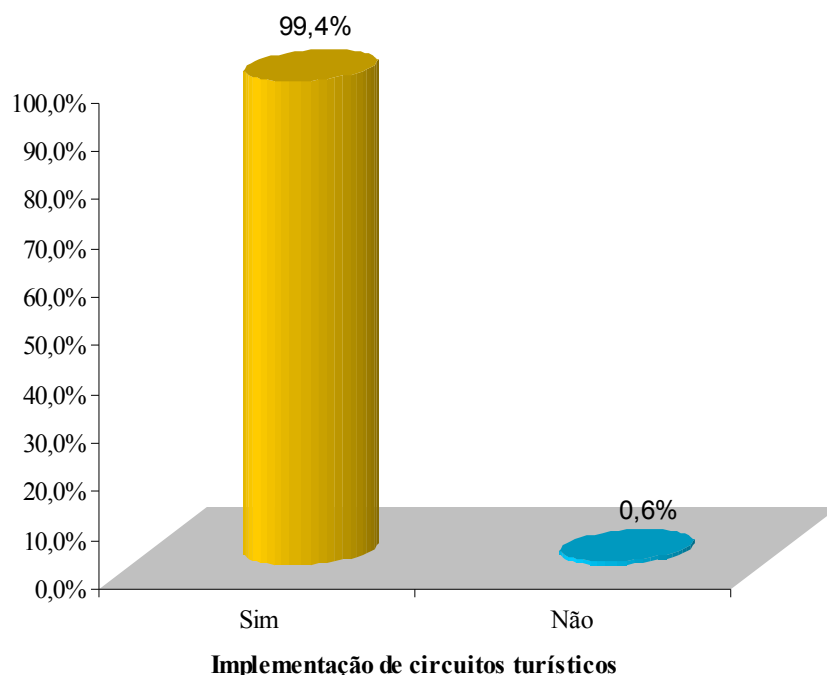
**Fonte:** Pergunta n.º 14 do questionário aplicado à população local, 2010

**Quadro n.º 31** – Caracterização do contributo do turismo para a melhoria da qualidade de vida da população local segundo a idade (V.A.)

Contributos do turismo para melhoria da qualidade de vida da população		Idade				Teste do Qui-quadrado		
		15 - 34	35 - 49	50 - 64	65 +	Total	Sig	Qui-quadrado
	Mais investimentos privados	44	24	18	21	107	0,000	59,093
	Criação de emprego	2	13	17	33	65		
	Mais dividendos	46	28	36	24	134		
	Aumento dos serviços turísticos	14	13	3	2	32		
	<b>Total</b>	106	78	74	80	338		
								9

**Fonte:** Pergunta n.º 14 do questionário aplicado à população local, 2010

**Gráfico n.º 4** – Opinião dos inquiridos na implementação de circuitos turísticos inter-concelhios



**Fonte:** Pergunta n.º 19 do questionário aplicado à população local, 2010

**Quadro n.º 32** – Justificação da implementação de circuitos turísticos na A.H. (V.A.)

Justificação da implementação de circuitos turísticos na aldeia histórica	Aldeia Histórica		Total	Teste do Qui-quadrado		
	Marialva	Trancoso		Sig.	Qui-quadrado	d.f
Aldeia mais atraente	4	21	25	0,043	14,468	7
Projeção da aldeia	5	41	46			
Aumento do fluxo turístico	4	60	64			
Maior conhecimento da A.H.	3	8	11			
Aumento do tempo de permanência	9	63	72			
Aumento da oferta turística	0	55	55			
Redescoberta de sítios	2	33	35			
Aproveitamento dos recursos endógenos	3	39	42			
<b>Total</b>	30	320	350			

**Fonte:** Pergunta n.º 1 e 19 do questionário aplicado à população local, 2010

**Quadro n.º 33** – Identificação de recursos endógenos para a implementação de circuitos turísticos (V.A.)

	Recursos Endógenos	Aldeia Histórica		Total
		Marialva (30)	Trancoso (320)	
	Património construído	29	269	298
	Recursos naturais	16	201	217
	Geografia física	1	33	34
	Clima	1	45	46
	Artesanato	0	60	60
	Gastronomia e Vinhos	3	204	207
	Usos e costumes	5	73	78
	Festas e festividades religiosas	3	85	88

**Fonte:** Pergunta n.º 1 e n.º 20 do questionário aplicado à população local, 2010

**Quadro n.º 34** – Tradições e valores locais salvaguardados na construção de circuitos turísticos (V.A.)

	Tradições e valores locais	Idade				Total
		15 - 34	35 - 49	50 - 64	65 +	
	Vivências do mundo rural	8	19	26	34	87
	Mercados e Feiras	30	12	1	5	48
	Festa da História	49	18	8	11	86
	Jogos tradicionais	3	7	2	5	17
	Actos religiosos	7	7	1	7	22
	Animação musical	4	4	3	1	12
	Património arqueológico	22	27	11	4	64
	Lendas	6	17	17	20	60
	Reprodução de actividades agrícolas	3	5	3	7	18
	Bailes e festas temáticas	0	1	2	8	11
	Caminhos e traços romanos	17	20	16	5	58
	Gastronomia local	32	16	15	10	73
	<b>Total</b>	112	82	75	81	350

**Fonte:** Pergunta n.º 3 e n.º 21 do questionário aplicado à população local, 2010

**Quadro n.º 35** – Entidades a envolver para um desenvolvimento local integrado segundo a idade (V.A.)

	Entidades	Idade				Total
		15 - 34	35 - 49	50 - 64	65 +	
	CM's	109	78	74	80	341
	Juntas de freguesia	25	25	8	16	74
	Associações locais	56	44	28	22	150
	ERT's	4	19	2	3	28
	IGESPAR	10	13	0	1	24
	Empresários locais	42	20	1	2	65
	<b>Total</b>	112	82	75	81	350

**Fonte:** Pergunta n.º 3 e 22 do questionário aplicado à população local, 2010

## **ANEXO X**

### **Circuitos Turísticos Temáticos nas Aldeias Históricas de Trancoso e Marialva**

**Quadro n.º 38** – Circuitos Turísticos Temáticos nas Aldeias Históricas de Trancoso e Marialva

Nome	Local	Duração	Época aconselhada	Públicos-alvo	Conteúdo	
<b>Tour do Tempo:</b> “Desvendando o passado”	Aldeias Históricas de Trancoso e Marialva	1 / 2 dia (s)	Todo o ano	Jovens, famílias com filhos, casais e idosos	História, arqueologia, arte, cultura, paisagem	» Castelos » Sepulturas antropomórficas » Palácios/Solares » Pelourinhos/Cruzeiros » Marcas judaicas/Medievais » Igrejas/Capelas » Arte Sacra » Museus
<b>Tour Serra do Pisco:</b> “Por entre trilhos”	Concelho de Trancoso	1 dia	Inverno, Primavera e Outono.	Jovens, casais, famílias com filhos e reformados	Natureza, lendas, contos, gastronomia	» Paisagens » Fauna/flora » Sabores tradicionais » Lendas » Memórias » Moinhos de água » Parque natural » Jogos Tradicionais
<b>Tour das Aldeias:</b> “Encontros graníticos”	Aldeias do Concelho de Trancoso e Mêda	1 dia	Todo o ano	Jovens, casais, famílias com filhos e reformados	Aldeias típicas, arquitectura, paisagem e cultura	» Casas Medievais » Palácios » Igrejas/adro » Fontes » Pelourinho/Cruzeiros » Castelos/fortificações » Casas agrícolas
<b>Tour do São Martinho:</b> “Desvendando sabores e tradições”	Área envolvente das Aldeias Históricas de Trancoso e Marialva	1 dia	Inverno	Jovens, casais, famílias com filhos e reformados	Natureza, gastronomia, património e cultura local	» Soitos » Produtos agrícolas » Artesanato » Jogos tradicionais » Memórias/Lendas » Trajes Regionais » Ranchos folclóricos » Festas cíclicas



<b>Tour das Vindimas:</b> “O degustar da uva Beirã”	Concelho de Trancoso e Mêda	1/2 dia (s)	Verão	Jovens, casais, famílias com filhos e reformados	Vinho, cultura local, artesanato, natureza, gastronomia	» Vinha » Pipas » Trajes rurais » Memórias » Paisagem » Sabores tradicionais » Cestos » Lagar de vinho » Centro de Interpretação do Mundo Rural » Adegas » Restaurantes » Batalhas » Castelos » Feiras » Bodas reais » Profecias » Lendas » Mitologia » Palácios
<b>Tour do Imaginário:</b> “Caminhos de contos e lendas”	Aldeias Históricas de Trancoso e Marialva	1/2 dia (s)	Todo o ano	Jovens, casais, famílias com filhos e reformados	Contos, Lendas, cultura, castelos, história	» Oliveiras » Azeitonas » Campos de cultivo » Paisagem » Lagar de azeite » Matança do porco » Sabores tradicionais » Fábrica de velas » Memórias

**Fonte:** Elaboração própria